



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

Relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação

ESPÍRITO SANTO | 2024



Instituto Jones dos Santos Neves

Relatório de acompanhamento do plano estadual
de educação – Espírito Santo 2024.

Vitória, ES, 2024. 50p.; il. tab. (Relatório).

1.Educação. 2. Plano Estadual – Educação. 3.
Educação – Espírito Santo (Estado). I. Demura, Kiara de
Deus. II. Título.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretária de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo de Rezende Ferraço

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – SEDU

Vitor Amorim de Angelo

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

Diretor Presidente

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação Geral

Kiara de Deus Demura

Elaboração

Kiara de Deus Demura

Colaboração

Valquiria Santos Silva

Fotografia da Capa

Freepik.com

APRESENTAÇÃO

Em 25 de Julho de 2015, foi publicada no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo a Lei nº 10.382, aprovando o Plano Estadual de Educação para o período 2015/2025, em cumprimento à Lei Federal n.º 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação. Composto por um conjunto de 20 metas e dezenas de estratégias, o plano estadual tem por objetivos a superação do analfabetismo, a universalização do ensino, além de elevar os níveis de qualidade da educação, entre outros. Estas metas são objeto de avaliação e monitoramento, processo do qual o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) participa nos termos do Art. 5º, § 2º.

Considerando a importância de acompanhar este plano e informar aos gestores públicos sua situação atualizada, o IJSN em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDU) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), por meio da Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação, publica os Relatórios de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação (PEE). O objetivo é identificar e monitorar o desempenho dos principais indicadores durante a vigência dos respectivos planos, de forma que os mais críticos (mais atrasados em relação à meta) sejam identificados e permitam a atuação do gestor público.

Assim, nas páginas que seguem, são apresentadas cada uma das 20 metas com os seus respectivos objetivos e indicadores de acompanhamento. Para cada indicador são apresentados a situação atual em que o Estado se encontra, o esforço necessário para alcançar a meta, quando possível, e os maiores e menores valores encontrados para o indicador entre os estados brasileiros. Adicionalmente, este relatório também conta com alguns indicadores calculados para os municípios do Espírito Santo, tendo em vista a disponibilidade de fonte de dados para tanto.

Mais do que um relatório de acompanhamento, espera-se que este produto se torne instrumento de diálogo entre Estado e Municípios para a efetivação da educação pública de qualidade.

Meta 1 – Educação Infantil

Objetivo da meta: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PEE.

INDICADOR 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche*



Fonte: PNAD Contínua Anual: Suplemento Educação – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 1A** entre os anos 2016-2023. Em 2023, o percentual da população de 4 a 5 anos que frequentava a escola/creche no Espírito Santo era de 95,67%. A meta estabelece um percentual de 100% de cobertura para 2016.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 4,33 p.p. ao ano o percentual da população de 4 a 5 anos que frequentava a escola/creche, até 2023.

Comparações regionais

Ano	Indicador 1A	
	Brasil	Sudeste
2018	93,69	94,76
2019	94,00	95,15
2022	92,99	94,32
2023	93,92	95,45

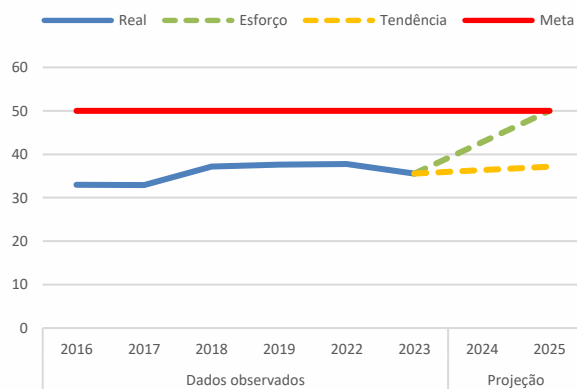
Maiores percentuais da população de 4 a 5 anos que frequentava a escola/creche:

- ✓ - Piauí (99,28%)
- ✓ - Sergipe (97,19%)

Menores percentuais da população de 4 a 5 anos que frequentava a escola/creche:

- ✗ - Amapá (68,89%)
- ✗ - Acre (79,46%)

INDICADOR 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche*



Fonte: PNAD Contínua Anual: Suplemento Educação – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 1B** entre os anos 2016-2023. Em 2023, o percentual da população de 0 a 3 anos que frequentava a escola/creche no Espírito Santo era de 35,55%. A meta estabelece um percentual de 50% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 7,22 p.p. ao ano o percentual da população de 0 a 3 anos que frequentava a escola/creche, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 1B	
	Brasil	Sudeste
2018	35,63	42,27
2019	36,96	43,84
2022	37,26	44,32
2023	40,11	46,74

Maiores percentuais da população de 0 a 3 anos que frequentava a escola/creche:

- ✓ - São Paulo (54,39%)
- ✓ - Santa Catarina (52,29%)

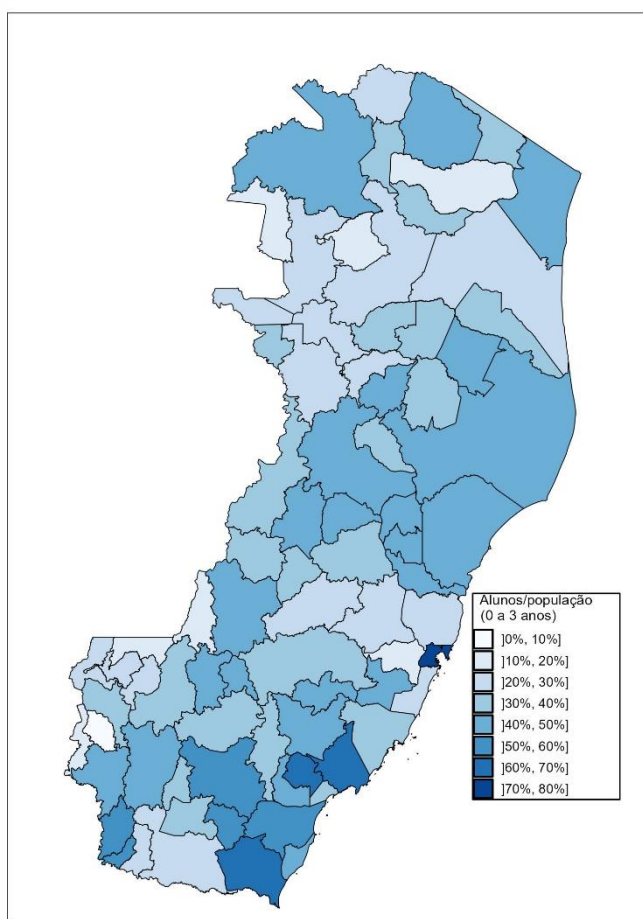
Menores percentuais da população de 0 a 3 anos que frequentava a escola/creche:

- ✗ - Amapá (8,31%)
- ✗ - Acre (16,78%)

Meta 1 – Educação Infantil

Objetivo da meta: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PEE.

INDICADOR: Alunos da educação básica com idade entre 0 e 3 anos em relação à população da mesma faixa etária – municípios (2022)*



Fonte: Matrículas (todas as redes): Censo Escolar – SEDU/INEP (2023); Dados populacionais: Censo Demográfico 2022 – IBGE (2023); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

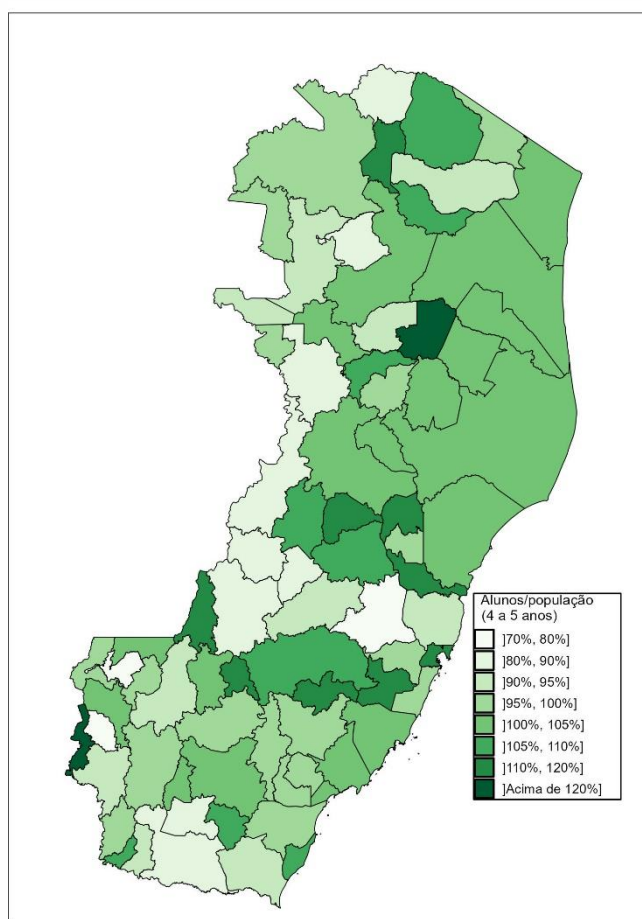
Maiores razões de alunos da educação básica com idade entre 0 e 3 anos em relação à população da mesma faixa etária (2022):

- ✔ - Vitória (72,86%)
- ✔ - Iconha (66,87%)

Maiores razões de alunos da educação básica com idade entre 0 e 3 anos em relação à população da mesma faixa etária (2022):

- ✘ - Divino de São Lourenço (6,45%)
- ✘ - Água Doce do Norte (13,30%)

INDICADOR: Alunos da educação básica com idade entre 4 e 5 anos em relação à população da mesma faixa etária – municípios (2022)*



Fonte: Matrículas (todas as redes): Censo Escolar – SEDU/INEP (2023); Dados populacionais: Censo Demográfico 2022 – IBGE (2023); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

Maiores razões de alunos da educação básica com idade entre 4 e 5 anos em relação à população da mesma faixa etária (2022):

- ✔ - Vila Valério (133,14%)
- ✔ - Dores do Rio Preto (126,06%)

Menores razões de alunos da educação básica com idade entre 4 e 5 anos em relação à população da mesma faixa etária (2022):

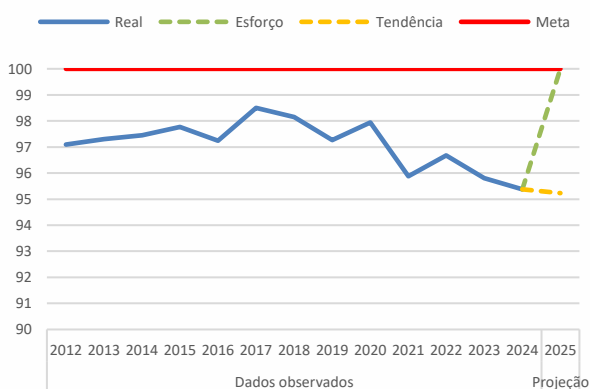
- ✘ - Divino de São Lourenço (71,65%)
- ✘ - Irupui (77,38%)

* Indicadores calculados a partir do registro único de matrícula em escolas dos municípios capixabas registradas no Censo Escolar. Dados disponíveis no Apêndice T. Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 2 – Ensino Fundamental

Objetivo da meta: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PEE.

INDICADOR 2A: Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 2A** entre os anos 2012-2024. Em 2024, a taxa de escolarização líquida ajustada de pessoas de 6 a 14 anos no Espírito Santo era de 95,38%.

A meta estabelece um percentual de 100% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 4,62 p.p. ao ano a taxa de escolarização líquida ajustada de pessoas de 6 a 14 anos, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 2A	
	Brasil	Sudeste
2021	95,91	96,65
2022	96,29	96,90
2023	95,66	95,84
2024	95,73	95,96

Maiores taxas de escolarização líquida ajustada:

- ✔ - Distrito Federal (97,67%)
- ✔ - Rio Grande do Sul (97,37%)

Menores taxas de escolarização líquida ajustada:

- ✘ - Santa Catarina (94,28%)
- ✘ - Goiás (94,61%)

INDICADOR 2B: Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 2B** entre os anos 2012-2024. Em 2024, o percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído no Espírito Santo era de 75,69%.

A meta estabelece um percentual de 95% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 19,31 p.p. ao ano o percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 2B	
	Brasil	Sudeste
2021	78,92	85,75
2022	80,13	86,45
2023	81,38	87,95
2024	83,24	87,51

Maiores percentuais de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído:

- ✔ - São Paulo (91,59%)
- ✔ - Distrito Federal (91,01%)

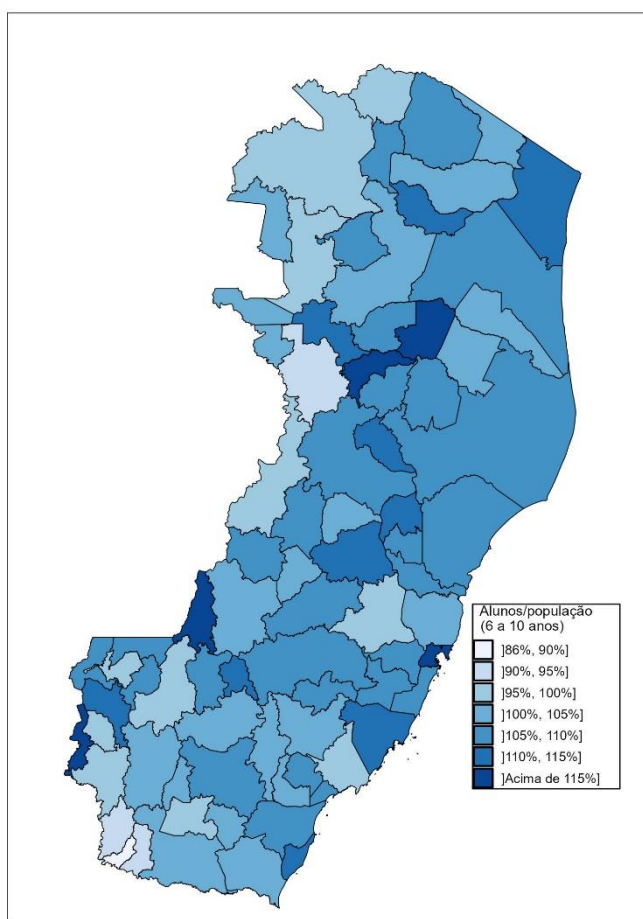
Menores percentuais de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído:

- ✘ - Amapá (68,36%)
- ✘ - Acre (71,46%)

Meta 2 – Ensino Fundamental

Objetivo da meta: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PEE.

INDICADOR: Alunos da educação básica com idade entre 6 e 10 anos em relação à população da mesma faixa etária – municípios (2022)*



Fonte: Matrículas (todas as redes): Censo Escolar – SEDU/INEP (2023); Dados populacionais: Censo Demográfico 2022 – IBGE (2023); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

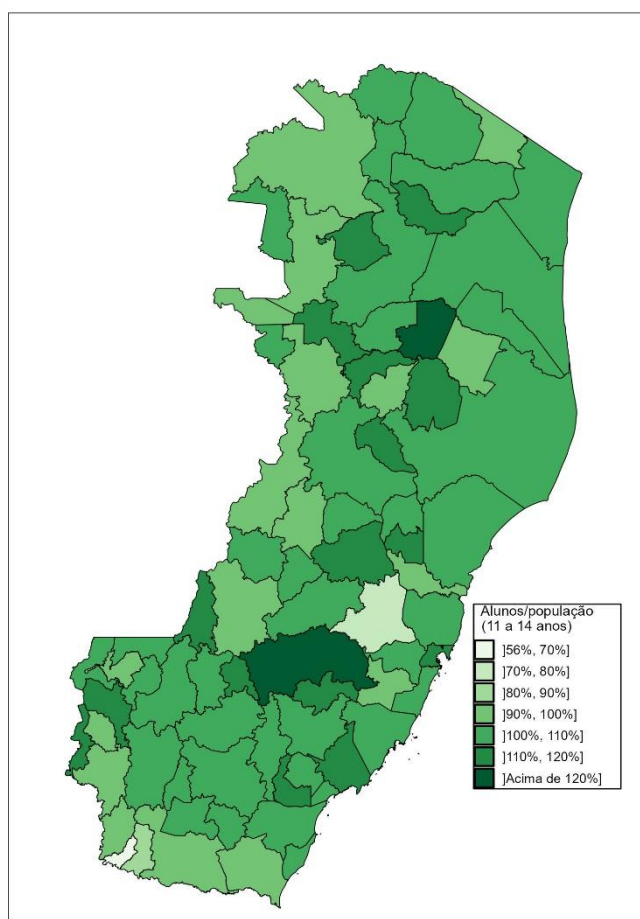
Maiores razões de alunos da educação básica com idade entre 6 e 10 anos em relação à população da mesma faixa etária (2022):

- ✓ - Dores do Rio Preto (124,09%)
- ✓ - Vila Valério (120,84%)

Maiores razões de alunos da educação básica com idade entre 6 e 10 anos em relação à população da mesma faixa etária (2022):

- ✗ - Bom Jesus do Norte (86,75%)
- ✗ - Apicá (91,63%)

INDICADOR: Alunos da educação básica com idade entre 11 e 14 anos em relação à população da mesma faixa etária – municípios (2022)*



Fonte: Matrículas (todas as redes): Censo Escolar – SEDU/INEP (2023); Dados populacionais: Censo Demográfico 2022 – IBGE (2023); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

Maiores razões de alunos da educação básica com idade entre 11 e 14 anos em relação à população da mesma faixa etária (2022):

- ✓ - Vila Valério (123,45%)
- ✓ - Domingos Martins (120,62%)

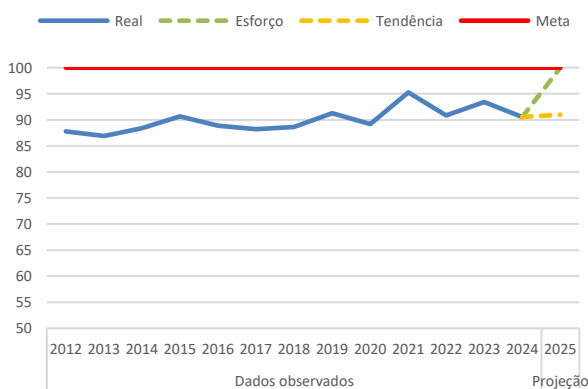
Menores razões de alunos da educação básica com idade entre 11 e 14 anos em relação à população da mesma faixa etária (2022):

- ✗ - Bom Jesus do Norte (56,81%)
- ✗ - Santa Leopoldina (75,12%)

Meta 3 – Ensino Médio

Objetivo da meta: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

INDICADOR 3A: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 3A** entre os anos 2012-2024. Em 2024, o percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica no Espírito Santo era de 90,55%.

A meta estabelece um percentual de 100% de cobertura para 2016.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 9,45 p.p. ao ano o percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica, até 2023.

Comparações regionais

Ano	Indicador 3A	
	Brasil	Sudeste
2021	95,31	95,90
2022	94,36	95,82
2023	93,96	95,46
2024	94,69	95,54

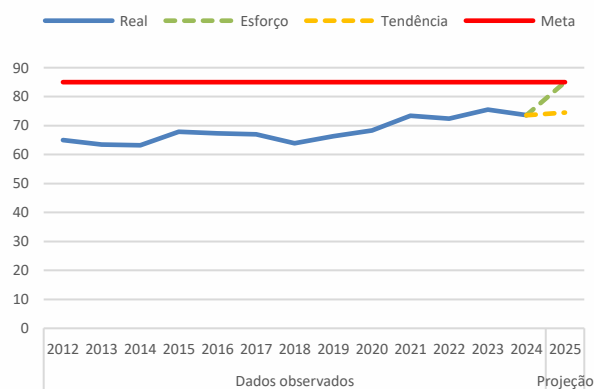
Maiores percentuais da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica:

- ✓ - Rio de Janeiro (96,60%)
- ✓ - São Paulo (96,46%)

Menores percentuais da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica:

- ✗ - Alagoas (90,31%)
- ✗ - Paraíba (90,54%)

INDICADOR 3B: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa (taxa de escolarização líquida ajustada)*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 3B** entre os anos 2012-2024. Em 2024, a taxa de escolarização líquida ajustada de pessoas de 15 a 17 anos no Espírito Santo era de 73,58%.

A meta estabelece um percentual de 85% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 11,42 p.p. ao ano a taxa de escolarização líquida ajustada de pessoas de 15 a 17 anos, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 3B	
	Brasil	Sudeste
2021	74,48	80,57
2022	76,71	82,74
2023	76,92	82,56
2024	78,82	82,89

Maiores taxas de escolarização líquida ajustada de pessoas de 15 a 17 anos:

- ✓ - Mato Grosso (85,62%)
- ✓ - São Paulo (85,36%)

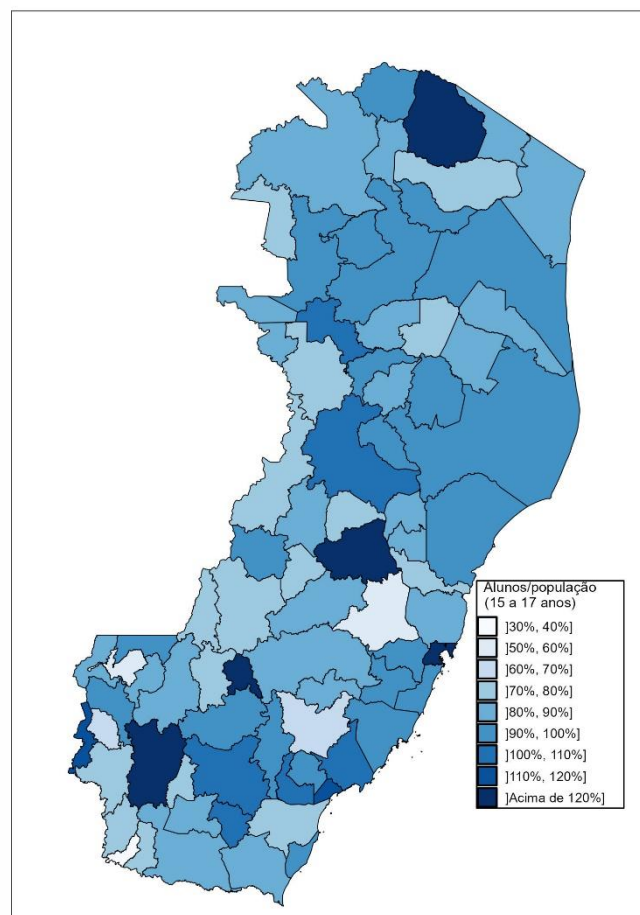
Menores taxas de escolarização líquida ajustada de pessoas de 15 a 17 anos:

- ✗ - Amapá (62,75%)
- ✗ - Pará (69,00%)

Meta 3 – Ensino Médio

Objetivo da meta: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PEE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

INDICADOR: Alunos da educação básica com idade entre 15 a 17 anos em relação à população da mesma faixa etária – municípios (2022)*



Fonte: Matrículas (todas as redes): Censo Escolar – SEDU/INEP (2023); Dados populacionais: Censo Demográfico 2022 – IBGE (2023); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

Maiores razões de alunos da educação básica com idade entre 15 e 17 anos em relação à população da mesma faixa etária (2022):

- ✔ - Santa Teresa (143,31%)
- ✔ - Vitória (139,23%)

Menores razões de alunos da educação básica com idade entre 15 e 17 anos em relação à população da mesma faixa etária (2022):

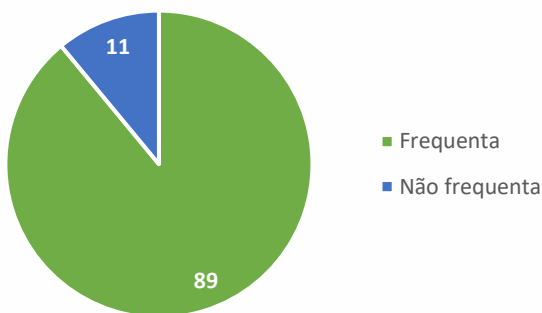
- ✘ - Bom Jesus do Norte (31,49%)
- ✘ - Santa Leopoldina (54,26%)

* Indicadores calculados a partir do registro único de matrícula em escolas dos municípios capixabas registradas no Censo Escolar. Dados disponíveis no Apêndice T. Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 4 – Inclusão

Objetivo da meta: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

INDICADOR 4A: Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola*



Fonte: Censo Demográfico (2010) – IBGE (IJSN, 2019).
Elaboração: Relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação – IJSN (2021).

O Gráfico acima mostra o **indicador 4A** em 2010. Naquele ano havia 64.764 pessoas com deficiência na faixa etária de 4 a 17 anos, o percentual que frequentava a escola era de 89%. A meta estabelece um percentual de 100% de cobertura a ser atingido até 2025.



Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 0,73 p.p. ao ano o percentual da população 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola, até 2025.



Comparações regionais

Ano	Indicador 4A	
	Brasil	Sudeste
2010	90	91

Maiores percentuais da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola:

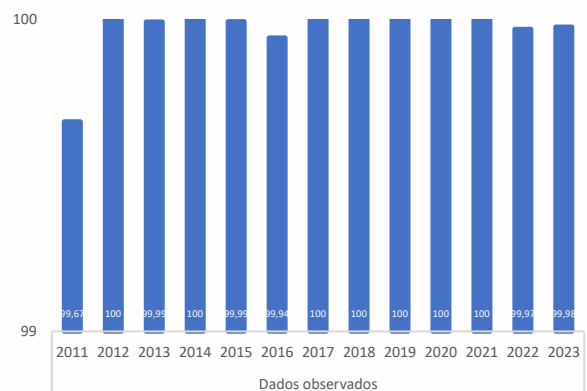
-  - Distrito Federal (93%)
-  - Amapá (92%)

Menores percentuais da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola:

-  - Acre (86%)
-  - Amazonas (87%)

* Relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação – IJSN (2019).
** Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020).

INDICADOR 4B: Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação**





Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 4B** entre os anos 2011-2023. Em 2023, o percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação no Espírito Santo era de 99,98%.



Comparações regionais

Ano	Indicador 4B	
	Brasil	Sudeste
2020	93,23	91,11
2021	93,54	91,62
2022	94,20	92,55
2023	94,95	93,40

Maiores percentuais de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação:

-  - Rio Grande do Norte (100%)
-  - Roraima e Espírito Santo (99,98%)

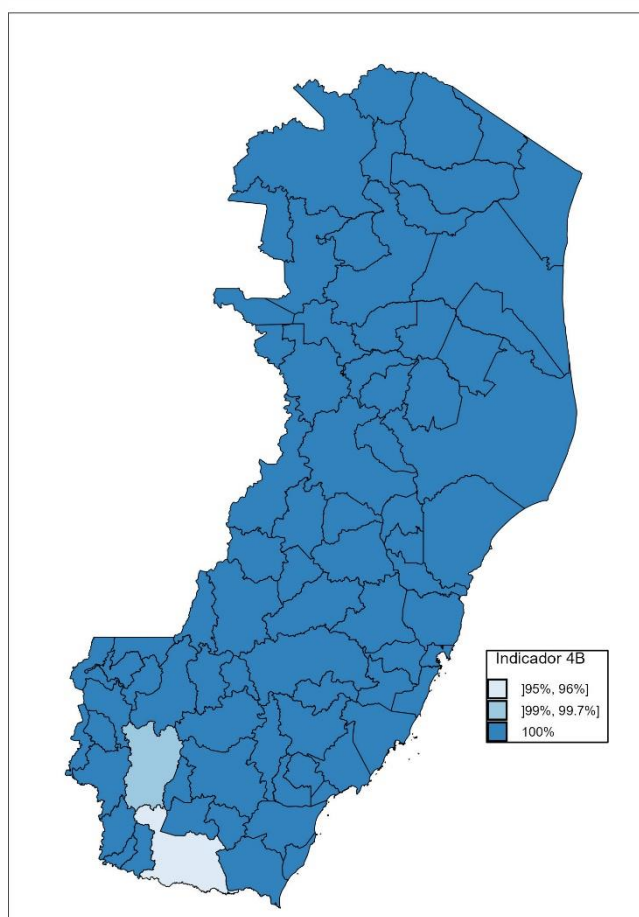
Menores percentuais de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação:

-  - Paraná (75,54%)
-  - Mato Grosso do Sul (90,09%)

Meta 4 – Inclusão

Objetivo da meta: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

INDICADOR 4B: Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação – municípios (2023)*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

Menores razões de alunos da educação básica com idade entre 15 e 17 anos em relação à população da mesma faixa etária (2023):

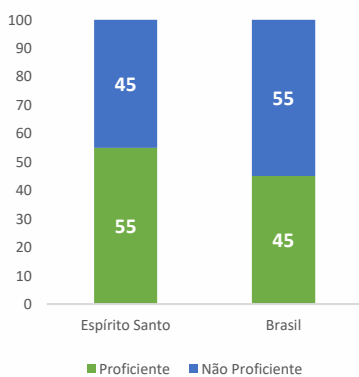
- ✘ - Mimoso do Sul (95,09%)
- ✘ - Alegre (99,64%)

Meta 5 – Alfabetização Infantil

Objetivo da meta: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

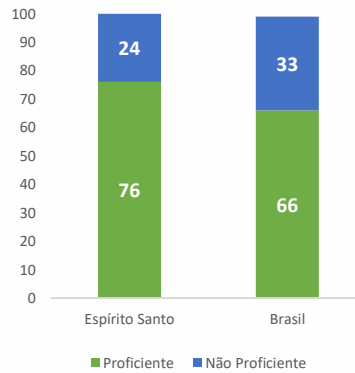
INDICADOR 5: Percentual por nível de proficiência dos estudantes do 3º ano do ensino fundamental*

INDICADOR 5A: Leitura



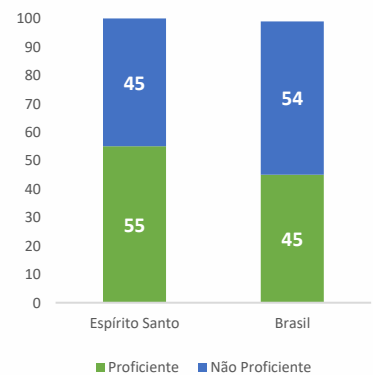
Fonte: Relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação – IJSN (2019).

INDICADOR 5B: Escrita



Fonte: Relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação – IJSN (2019).

INDICADOR 5C: Matemática



Fonte: Relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação – IJSN (2019).

Os Gráficos acima mostram os resultados em Leitura, Escrita e Matemática, respectivamente, por níveis de proficiência segundo a Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA). Em 2016, os dados para o Espírito Santo mostram que 55% dos alunos atingiram a proficiência em Leitura (nível 2 ou mais). Em relação ao resultado em escrita, em 2016, o estado atingiu o percentual de 76% dos alunos apresentando proficiência (nível 3 ou mais). Com relação à disciplina de Matemática, 55% dos estudantes foram considerados proficientes (nível 3 ou mais).

Esforço necessário para alcançar a meta:

Um aumento de 5 pontos percentuais ao ano no total de estudantes proficientes em leitura será suficiente para atingir a meta ao final do PEE. Para escrita é necessário uma melhora de 2,7 p.p. ao ano no total de estudantes proficientes. Já em matemática, é necessário que o indicador de proficiência aumente em 5 p.p. ao ano para que a meta seja alcançada.

Maiores proficiências em Leitura:

- ✓ - Santa Catarina (60%)
- ✓ - São Paulo (59%)

Menores proficiências em Leitura:

- ✗ - Amapá (20%)
- ✗ - Sergipe (20%)

Maiores proficiências em Escrita:

- ✓ - Paraná (85%)
- ✓ - Santa Catarina (84%)

Menores proficiências em Escrita:

- ✗ - Pará (40%)
- ✗ - Amapá (41%)

Maiores proficiências em Matemática:

- ✓ - Santa Catarina (62%)
- ✓ - São Paulo (61%)

Menores proficiências em Matemática:

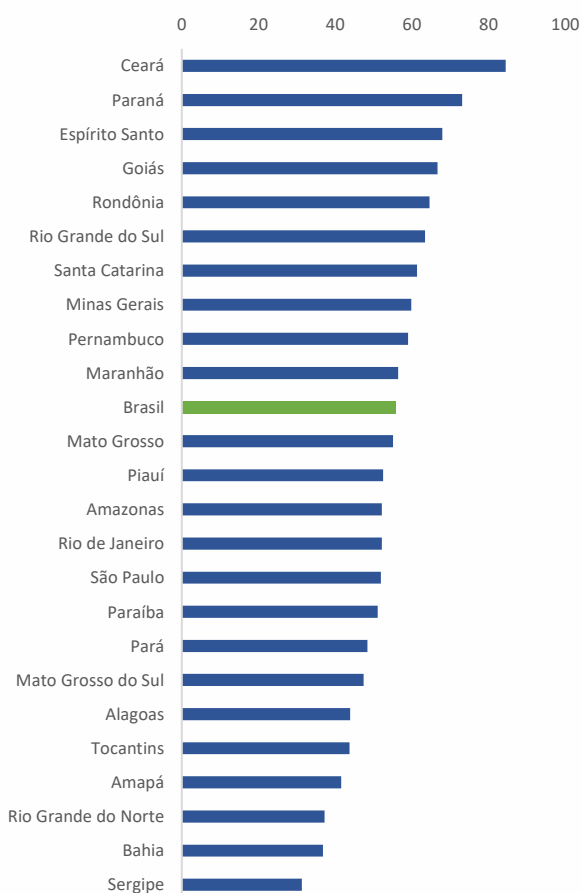
- ✗ - Amapá (19%)
- ✗ - Sergipe (21%)

* A edição mais recente da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) ocorreu em 2016 (INEP, 2018).

Meta 5 – Alfabetização Infantil

Objetivo da meta: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Alfabetização no 2º ano do ensino fundamental – redes públicas (2023)*



Fonte: Indicador Criança Alfabetizada (INEP, 2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

Nota: Resultados para o total das redes públicas; As UFs Acre, Distrito Federal e Roraima não apresentaram resultado ou a participação foi menor que 70% nas avaliações estaduais de 2023.

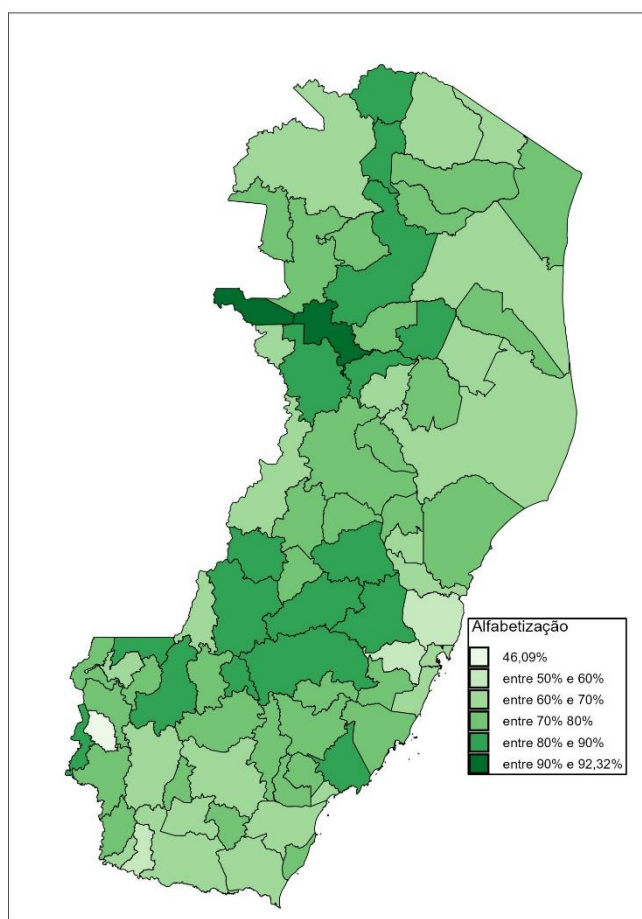
Maiores percentuais de crianças alfabetizadas no 2º ano do ensino fundamental – UFs:

- ✓ - Ceará (84,50%)
- ✓ - Paraná (73,12%)

Menores percentuais de crianças alfabetizadas no 2º ano do ensino fundamental – UFs:

- ✗ - Sergipe (31,30%)
- ✗ - Bahia (36,80%)

Alfabetização no 2º ano do ensino fundamental – redes municipais (2023)*



Fonte: Indicador Criança Alfabetizada (INEP, 2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

Maiores percentuais de crianças alfabetizadas no 2º ano do ensino fundamental – municípios:

- ✓ - Águia Branca (92,32%)
- ✓ - Mantenópolis (91,73%)

Menores percentuais de crianças alfabetizadas no 2º ano do ensino fundamental – municípios:

- ✗ - Divino de São Lourenço (46,09%)
- ✗ - Cariacica (57,15%)

* Para maior detalhamento das informações, ver: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/S%C3%ADnteses/IJSN_Especial_Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o.pdf

Meta 6 – Educação em Tempo Integral (ETI)

Objetivo da meta: Oferecer educação integral e de tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, tanto as do campo quanto as da cidade, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) estudantes da educação básica.

INDICADOR 6A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes públicas de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 6A** entre os anos 2012-2023. Em 2023, o percentual de matrículas da educação básica pública que pertence ao público-alvo da ETI em tempo integral no Espírito Santo era de 15,19%.

A meta estabelece um percentual de 25% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 4,90 p.p. ao ano o percentual de matrículas da educação básica pública que pertence ao público-alvo da ETI em tempo integral, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 6A	
	Brasil	Sudeste
2020	13,55	14,85
2021	15,12	16,68
2022	18,22	19,86
2023	20,64	21,19

Maiores percentuais de matrículas da educação básica pública que pertencem ao público-alvo e está em jornada de tempo integral:

- ✓ - Piauí (44,96%)
- ✓ - Ceará (44,71%)

Maiores percentuais de matrículas da educação básica pública que pertencem ao público-alvo e está em jornada de tempo integral:

- ✗ - Rondônia (5,08%)
- ✗ - Amapá (5,87%)

INDICADOR 6B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes públicas de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 6B** entre os anos 2012-2023. Em 2023, o percentual de escolas públicas da educação básica com, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em tempo integral no Espírito Santo era de 22,02%.

A meta estabelece um percentual de 50% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 13,99 p.p. ao ano o percentual de escolas públicas da educação básica com, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em tempo integral, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 6B	
	Brasil	Sudeste
2020	20,50	28,72
2021	22,43	29,69
2022	26,96	34,38
2023	30,54	36,24

Maiores percentuais de escolas com, pelo menos, 25% dos alunos em jornada de tempo integral:

- ✓ - Ceará (56,40%)
- ✓ - Piauí (50,27%)

Menores percentuais de escolas com, pelo menos, 25% dos alunos em jornada de tempo integral:

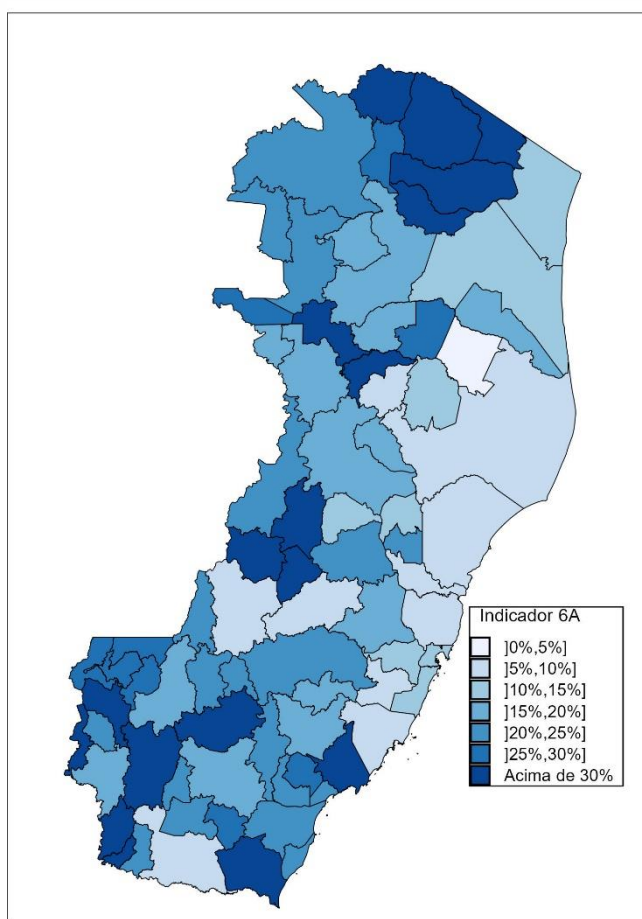
- ✗ - Acre (4,17%)
- ✗ - Amapá (6,20%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020): são considerados público-alvo os alunos da educação básica cujas matrículas de escolarização são presenciais, em escola pública e não pertencem à educação de jovens e adultos nem à educação profissional técnica de nível médio, oferecida na forma subsequente ou concomitante.

Meta 6 – Educação em Tempo Integral (ETI)

Objetivo da meta: Oferecer educação integral e de tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, tanto as do campo quanto as da cidade, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) estudantes da educação básica.

INDICADOR 6A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral – municípios (2023)*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes públicas de ensino.

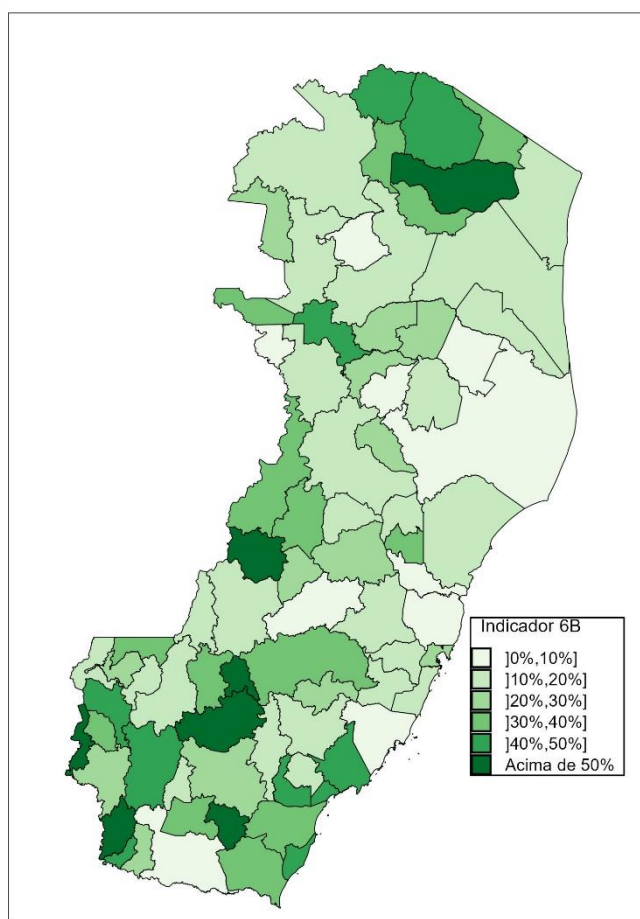
Maiores percentuais de matrículas da educação básica pública que pertencem ao público-alvo e está em jornada de tempo integral (2023):

- ✓ - Laranja da Terra (72,64%)
- ✓ - São José do Calçado (49,64%)

Maiores percentuais de matrículas da educação básica pública que pertencem ao público-alvo e está em jornada de tempo integral (2023):

- ✗ - Sooretama (4,11%)
- ✗ - Serra (5,96%)

INDICADOR 6B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral – municípios (2023)*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes públicas de ensino.

Maiores percentuais de escolas com, pelo menos, 25% dos alunos em jornada de tempo integral (2023):

- ✓ - São José do Calçado (81,82%)
- ✓ - Laranja da Terra (73,68%)

Menores percentuais de escolas com, pelo menos, 25% dos alunos em jornada de tempo integral (2023):

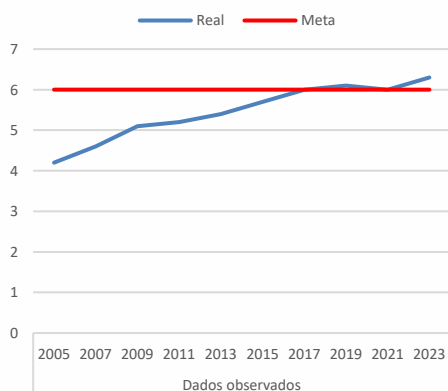
- ✗ - Mimoso do Sul (4,54%)
- ✗ - Governador Lindenberg (4,76%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020): são considerados público-alvo os alunos da educação básica cujas matrículas de escolarização são presenciais, em escola pública e não pertencem à educação de jovens e adultos nem à educação profissional técnica de nível médio, oferecida na forma subsequente ou concomitante. Dados disponíveis no Apêndice T.
Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 7 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

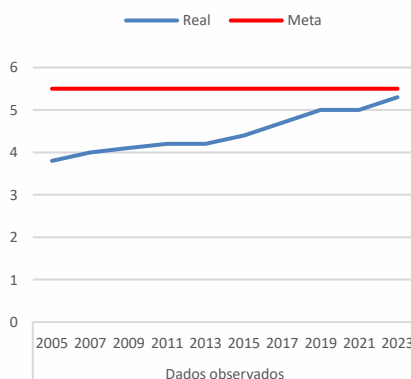
Objetivo da meta: Fomentar a qualidade da educação básica, do campo e da cidade, em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as respectivas médias nacionais para o IDEB por etapa de ensino.

INDICADOR 7A: IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental*



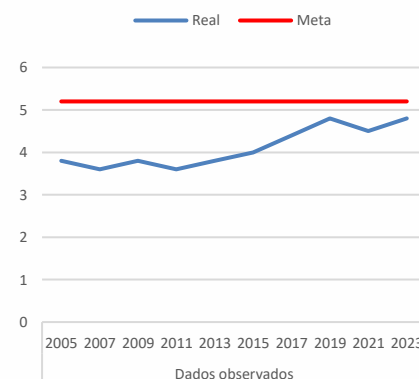
Fonte: IDEB – INEP (2022).
Elaboração Estudos Educacionais/USN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

INDICADOR 7B: IDEB dos anos finais do ensino fundamental*



Fonte: IDEB – INEP (2022).
Elaboração Estudos Educacionais/USN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

INDICADOR 7C: IDEB do ensino médio*



Fonte: IDEB – INEP (2022).
Elaboração Estudos Educacionais/USN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

Os Gráficos acima mostram a evolução do IDEB do ensino regular no Espírito Santo entre os anos 2005-2023;

- **Indicador 7A** mostra que o IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental foi de 6,3 em 2023;
- **Indicador 7B** mostra que o IDEB dos anos finais do ensino fundamental foi de 5,3 em 2023;
- **Indicador 7C** mostra que o IDEB do ensino médio foi de 4,8 em 2023.

Esforço necessário para alcançar a meta de 2021:

- **IDEB anos iniciais do ensino fundamental:** Meta já alcançada;
- **IDEB anos finais do ensino fundamental:** Aumentar o índice em 0,2 até 2025;
- **IDEB do ensino médio:** Aumentar o índice em 0,4 até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 7A		Indicador 7B		Indicador 7C	
	Brasil	Sudeste	Brasil	Sudeste	Brasil	Sudeste
2017	5,8	6,4	4,7	5	3,8	4
2019	5,9	6,5	4,9	5,2	4,2	4,4
2021	5,8	6,1	5,1	5,3	4,2	4,4
2023	6	6,3	5	5,2	4,3	4,3

Maiores IDEBs dos anos iniciais do ensino fundamental:

- ✓ - Paraná (6,7)
- ✓ - Ceará (6,6)

Menores IDEBs dos anos iniciais do ensino fundamental:

- ✗ - Amapá (5,0)
- ✗ - Pará (5,1)

Maiores IDEBs dos anos finais do ensino fundamental:

- ✓ - Ceará, Paraná e Goiás (5,5)
- ✓ - São Paulo (5,4)

Menores IDEBs dos anos finais do ensino fundamental :

- ✗ - Rio Grande do Norte (4,1)
- ✗ - Bahia (4,2)

Maiores IDEBs do ensino médio:

- ✓ - Paraná (4,9)
- ✓ - Espírito Santo e Goiás (4,8)

Menores IDEBs do ensino médio:

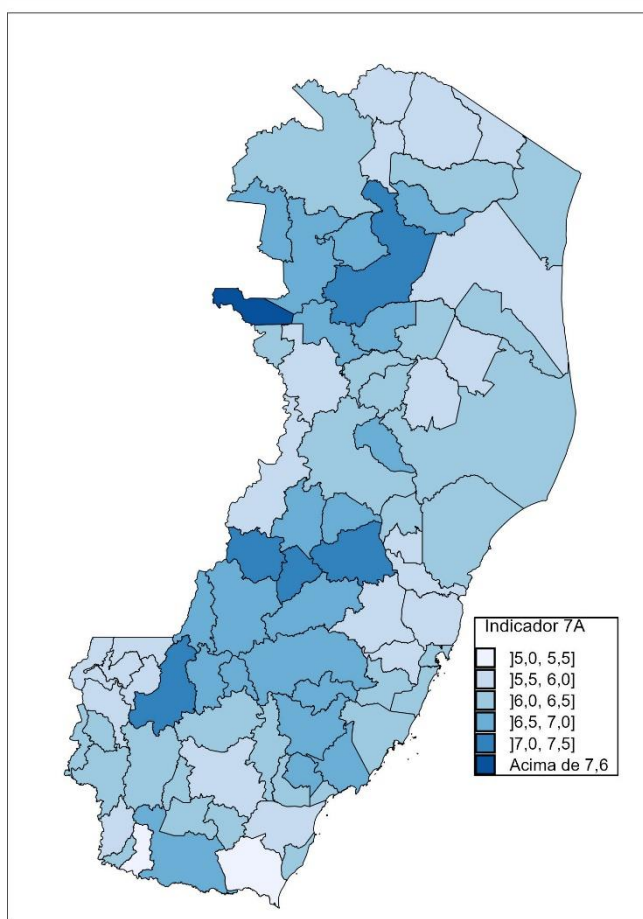
- ✗ - Roraima (3,5)
- ✗ - Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro (3,7)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020): o índice é calculado para todos os alunos da localidade, não havendo separação por rede de ensino. Os cálculos de projeção consideram a meta para 2021 prevista no Plano Estadual de Educação – Lei 10.382, de 24 de junho de 2015.

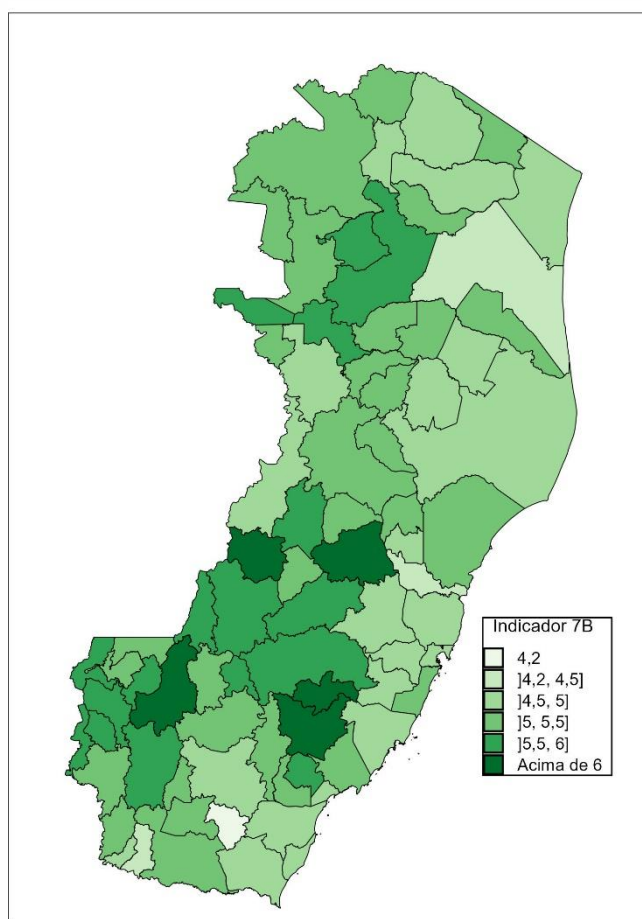
Meta 7 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Objetivo da meta: Fomentar a qualidade da educação básica, do campo e da cidade, em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as respectivas médias nacionais para o IDEB por etapa de ensino.

INDICADOR 7A: IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental – municípios (2023)*



INDICADOR 7B: IDEB dos anos finais do ensino fundamental – municípios (2023)*



Fonte: IDEB – INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes públicas de ensino.

Fonte: IDEB – INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes públicas de ensino.

Maiores IDEBs dos anos iniciais do ensino fundamental (2023):

- ✓ - Mantenópolis (7,7)
- ✓ - Itarana (7,5)

Menores IDEBs dos anos iniciais do ensino fundamental (2023):

- ✗ - Apicá (5,1)
- ✗ - Presidente Kennedy (5,5)

Maiores IDEBs dos anos finais do ensino fundamental (2023):

- ✓ - Laranja da Terra, Marechal Floriano e Muniz Freire (6,2)
- ✓ - Alfredo Chaves e Santa Teresa (6,1)

Menores IDEBs dos anos finais do ensino fundamental (2023):

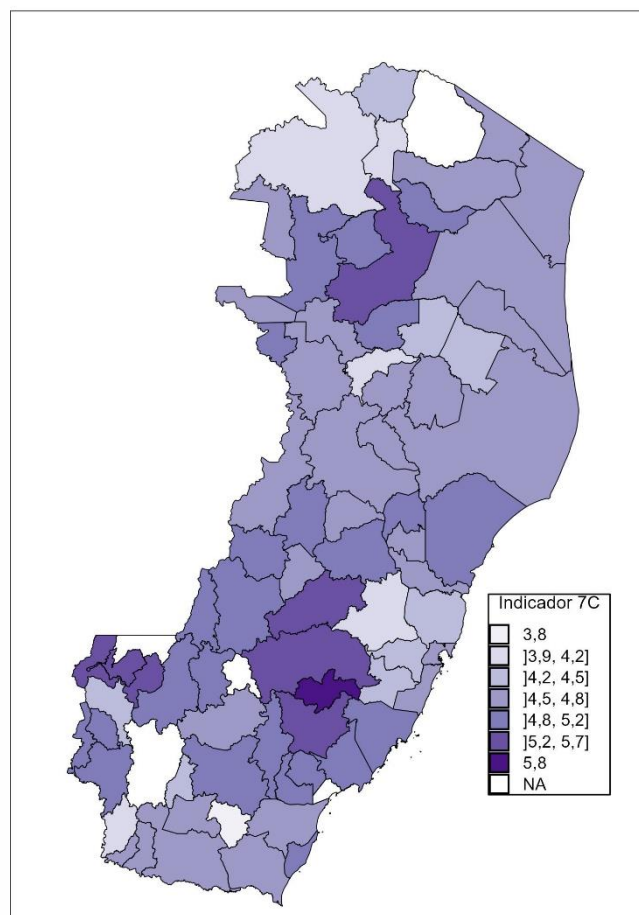
- ✗ - Atílio Vivácqua (4,2)
- ✗ - Apicá (4,4)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020); o índice é calculado para todos os alunos da localidade e para todas as redes públicas. Dados disponíveis no Apêndice T. Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 7 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Objetivo da meta: Fomentar a qualidade da educação básica, do campo e da cidade, em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as respectivas médias nacionais para o IDEB por etapa de ensino.

INDICADOR 7C: IDEB do ensino médio – municípios (2023)*



Fonte: IDEB – INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes públicas de ensino.

Maiores IDEBs do ensino médio (2023):

- ✓ - Marechal Floriano (5,8)
- ✓ - Domingos Martins (5,7)

Menores IDEBs do ensino médio (2023):

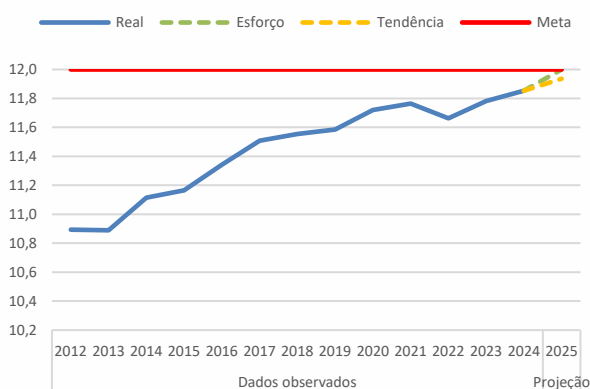
- ✗ - Atílio Vivácqua (3,8)
- ✗ - Ponto Belo (3,9)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020); o índice é calculado para todos os alunos da localidade e para todas as redes públicas. Dados disponíveis no Apêndice T. Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 8 – Elevação da escolaridade / Diversidade

Objetivo da meta: Elevar a escolaridade média das populações do campo, da região de menor escolaridade no Estado e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste plano, preferencialmente para a população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos.

INDICADOR 8A: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 8A** entre os anos 2012-2024. Em 2024, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade no Espírito Santo era de 11,85 anos.

A meta estabelece 12 anos de estudo a serem atingidos até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 0,15 anos, ao ano, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 8A	
	Brasil	Sudeste
2021	11,75	12,17
2022	11,72	12,13
2023	11,82	12,18
2024	11,88	12,23

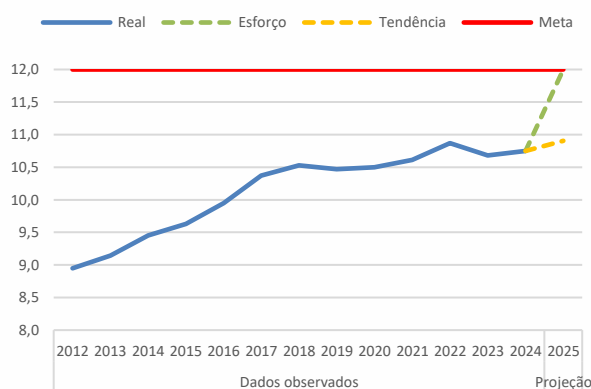
Maiores escolaridades médias da população de 18 a 29 anos:

- ✓ - Distrito Federal (12,70)
- ✓ - São Paulo (12,41)

Menores escolaridades médias da população de 18 a 29 anos:

- ✗ - Sergipe (10,99)
- ✗ - Alagoas (11,08)

INDICADOR 8B: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 8B** entre os anos 2012-2024. Em 2024, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural do Espírito Santo era de 10,75 anos.

A meta estabelece 12 anos de estudo a serem atingidos até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 1,25 anos, ao ano, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente na área rural, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 8B	
	Brasil	Sudeste
2021	10,43	10,84
2022	10,32	10,97
2023	10,39	10,97
2024	10,48	10,98

Maiores escolaridades médias da população de 18 a 29 anos residente na área rural:

- ✓ - São Paulo (11,48)
- ✓ - Santa Catarina (11,38)

Menores escolaridades médias da população de 18 a 29 anos residente na área rural:

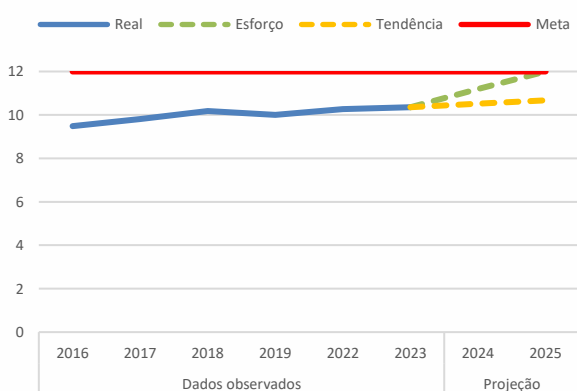
- ✗ - Acre (9,19)
- ✗ - Pará (9,61)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020) e com os microdados atualizados pelo IBGE em 2022.

Meta 8 – Elevação da escolaridade / Diversidade

Objetivo da meta: Elevar a escolaridade média das populações do campo, da região de menor escolaridade no Estado e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste plano, preferencialmente para a população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos.

INDICADOR 8C: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)*



Fonte: PNAD Contínua Anual: Suplemento Educação – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 8C** entre os anos 2016-2023. Em 2023, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres no Espírito Santo era de 10,36 anos.

A meta estabelece 12 anos de estudo a serem atingidos até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 0,82 anos, ao ano, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 8C	
	Brasil	Sudeste
2018	9,69	10,44
2019	9,87	10,59
2022	10,30	10,86
2023	10,48	10,88

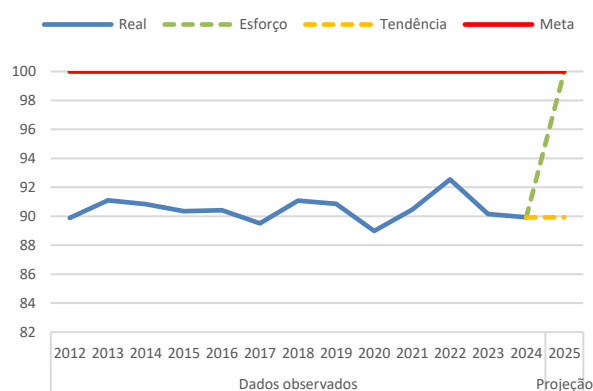
Maiores escolaridades médias da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres:

- ✓ - Roraima (11,27)
- ✓ - Distrito Federal (11,26)

Menores escolaridades médias da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres:

- ✗ - Sergipe (9,55)
- ✗ - Alagoas (9,66)

INDICADOR 8D: Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 8D** entre os anos 2012-2023. Em 2023, a razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos do Espírito Santo era de 89,92%.

A meta é igualar a escolaridade entre negros e não negros (100%) até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 10,08 p.p., ao ano, a razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 8D	
	Brasil	Sudeste
2021	91,22	91,50
2022	91,39	91,79
2023	91,65	92,07
2024	91,53	91,93

Maiores razões percentuais entre a escolaridade média de negros e não negros:

- ✓ - Amapá (96,42%)
- ✓ - Amazonas (95,30%)

Menores razões percentuais entre a escolaridade média de negros e não negros:

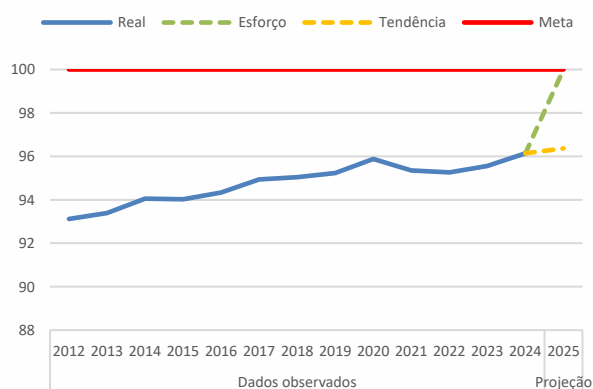
- ✗ - Paraná (89,30%)
- ✗ - Espírito Santo (89,92%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020) e com os microdados atualizados pelo IBGE em 2022.

Meta 9 – Alfabetização e analfabetismo funcional de jovens e adultos

Objetivo da meta: Superar o analfabetismo absoluto até o final da vigência deste PEE e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional, assegurando a continuidade da escolarização básica.

INDICADOR 9A: Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 9A** entre os anos 2012-2024. Em 2024, a taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade no Espírito Santo era de 96,14%.

A meta estabelece 100% de cobertura a ser atingidos até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 3,86 p.p. ao ano a taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 9A	
	Brasil	Sudeste
2021	95,03	97,49
2022	94,38	97,11
2023	94,57	97,12
2024	94,73	97,23

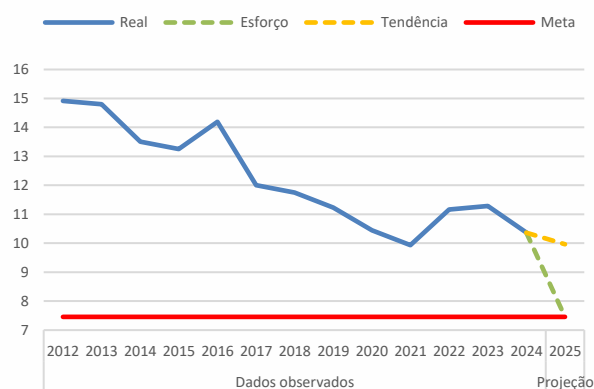
Maiores taxas de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade:

- ✔ - Distrito Federal (98,22%)
- ✔ - Santa Catarina (98,05%)

Menores taxas de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade:

- ✘ - Alagoas (85,73%)
- ✘ - Piauí (86,22%)

INDICADOR 9B: Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 9B** entre os anos 2012-2024. Em 2024, a taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade no Espírito Santo era de 10,36%.

A meta é reduzir a taxa de analfabetismo funcional observada em 2012 (14,92%) em 50% até 2025, ou seja, alcançar a taxa de 7,46%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Reduzir em 2,91 p.p. ao ano a taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 9B	
	Brasil	Sudeste
2021	11,41	7,64
2022	12,32	8,53
2023	12,28	8,75
2024	11,93	8,59

Menores taxas de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade:

- ✔ - Distrito Federal (5,37%)
- ✔ - Rio de Janeiro (7,05%)

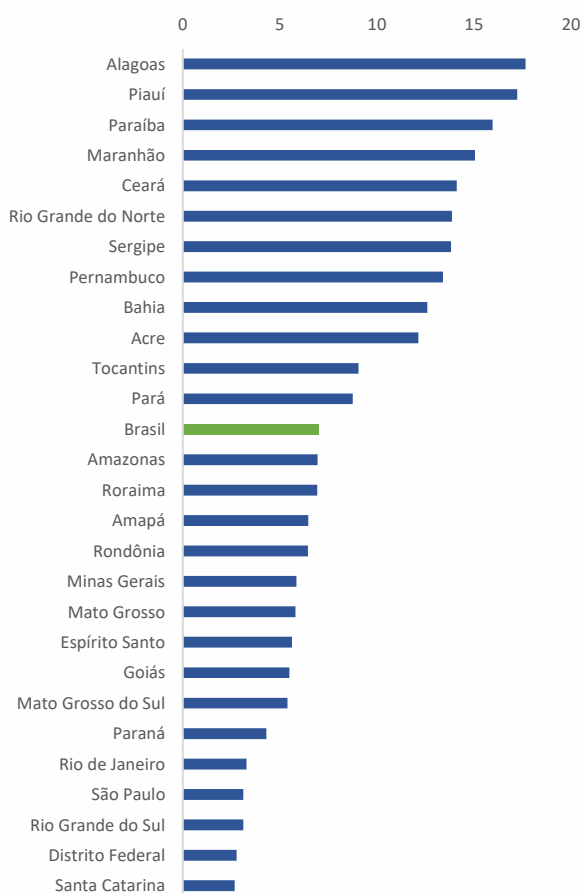
Maiores taxas de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade:

- ✘ - Alagoas (21,85%)
- ✘ - Paraíba (21,71%)

Meta 9 – Alfabetização e analfabetismo funcional de jovens e adultos

Objetivo da meta: Superar o analfabetismo absoluto até o final da vigência deste PEE e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional, assegurando a continuidade da escolarização básica.

Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade (2022)*



Fonte: Censo Demográfico 2022 – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

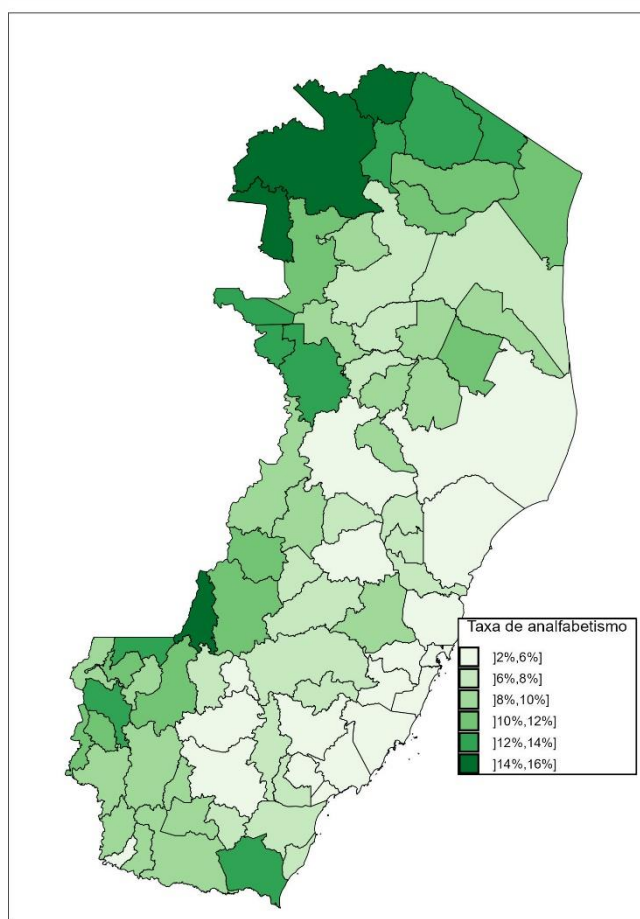
Menores taxas de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade – municípios:

- ✔ - Santa Catarina (2,67%)
- ✔ - Distrito Federal (2,77%)

Maiores taxas de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade – municípios:

- ✘ - Alagoas (17,66%)
- ✘ - Piauí (17,23%)

Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade – municípios (2022)*



Fonte: Censo Demográfico 2022 – IBGE (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

Menores taxas de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade – municípios:

- ✔ - Vitória (2,24%)
- ✔ - Vila Velha (2,56%)

Maiores taxas de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade – municípios:

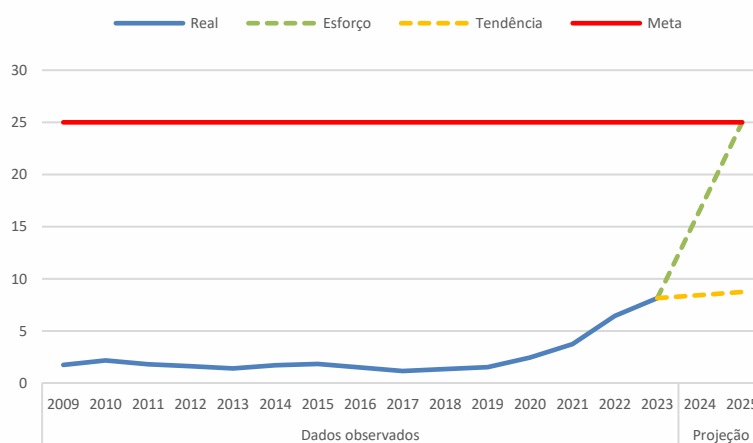
- ✘ - Mucurici (15,03%)
- ✘ - Água Doce do Norte (14,70%)

* Para maior detalhamento das informações, ver: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/S%C3%ADnteses/IJSN_Censo_2022-Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf
Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 10 – EJA integrada à educação profissional

Objetivo da meta: Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, tanto do campo quanto da cidade, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

INDICADOR 10A: Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) na forma integrada à educação profissional*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 10A** entre os anos 2009-2023. Em 2023, o percentual de matrículas da EJA na forma integrada à educação profissional no Espírito Santo era de 8,14%.

A meta estabelece o percentual de 25% a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 8,43 p.p., ao ano, o percentual de matrículas da EJA na forma integrada à educação profissional, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 10A	
	Brasil	Sudeste
2020	1,81	0,53
2021	2,19	0,55
2022	3,52	1,10
2023	4,69	1,20

Maiores percentuais de matrículas da EJA na forma integrada à educação profissional:

- ✓ - Piauí (27,48%)
- ✓ - Alagoas (23,85%)

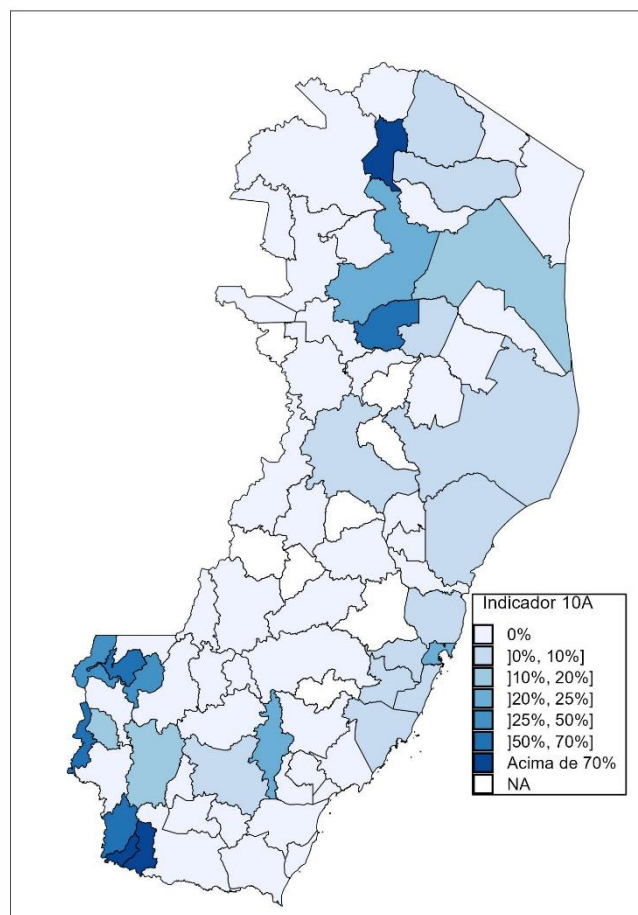
Menores percentuais de matrículas da EJA na forma integrada à educação profissional:

- ✗ - Acre (0%)
- ✗ - Roraima (0%)

Meta 10 – EJA integrada à educação profissional

Objetivo da meta: Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, tanto do campo quanto da cidade, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

INDICADOR 10A: Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) na forma integrada à educação profissional – municípios (2023)*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

Maiores percentuais de matrículas da EJA na forma integrada à educação profissional (2023):

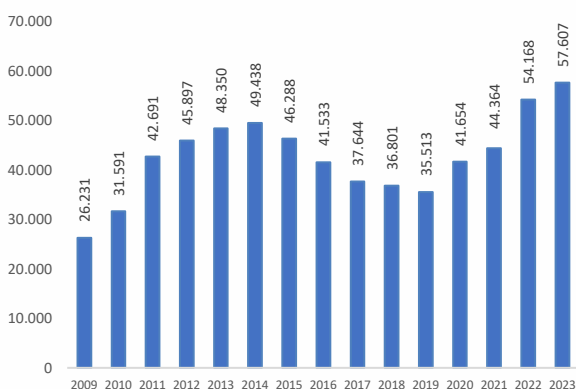
- ✓ - Apicá (73,77%)
- ✓ - Ponto Belo (72,97%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020). Dados disponíveis no Apêndice T. Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 11 – Educação Profissional Técnica (EPT)

Objetivo da meta: Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, no campo e na cidade, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

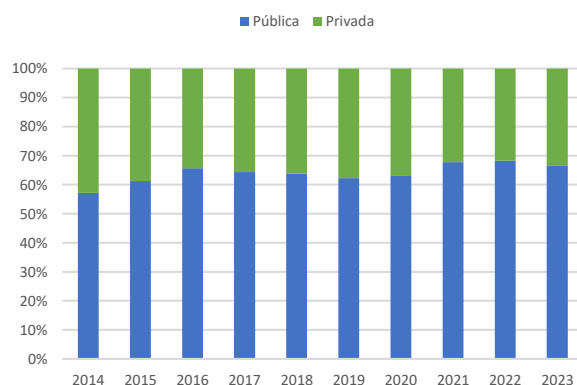
INDICADOR 11A: Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 11A** entre os anos 2009-2023. Em 2023, havia 57.607 matrículas em EPT de nível médio no Espírito Santo.

INDICADOR 11B: Percentual de matrículas em EPT por tipo de rede**



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 11B** entre os anos 2014-2023. Em 2023, o percentual de matrículas em EPT no segmento público no Espírito Santo era de 66,65%.

Comparações regionais

Ano	Indicador 11B			
	Brasil		Sudeste	
	Pública	Privada	Pública	Privada
2020	62,22	37,78	52,01	47,99
2021	62,23	37,77	55,05	44,95
2022	57,26	42,74	47,73	52,27
2023	54,40	45,60	44,38	55,62

Maiores percentuais de matrículas em EPT em rede pública:

- ✓ - Piauí (87,74%)
- ✓ - Paraíba (85,04%)

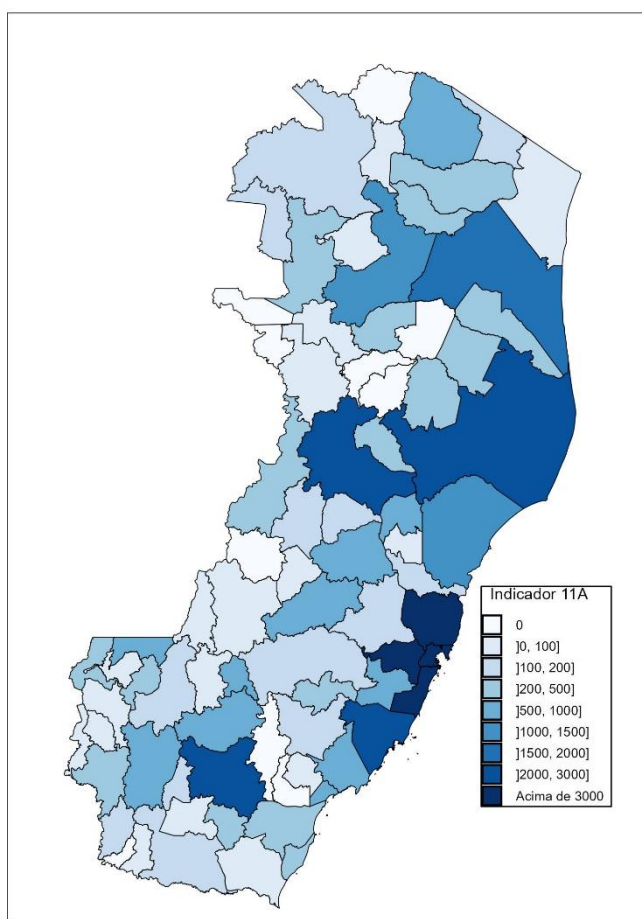
Menores percentuais de matrículas em EPT em rede pública:

- ✗ - Rio de Janeiro (32,67%)
- ✗ - Minas Gerais (35,38%)

Meta 11 – Educação Profissional Técnica (EPT)

Objetivo da meta: Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, no campo e na cidade, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

INDICADOR 11A: Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio – municípios (2023)*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

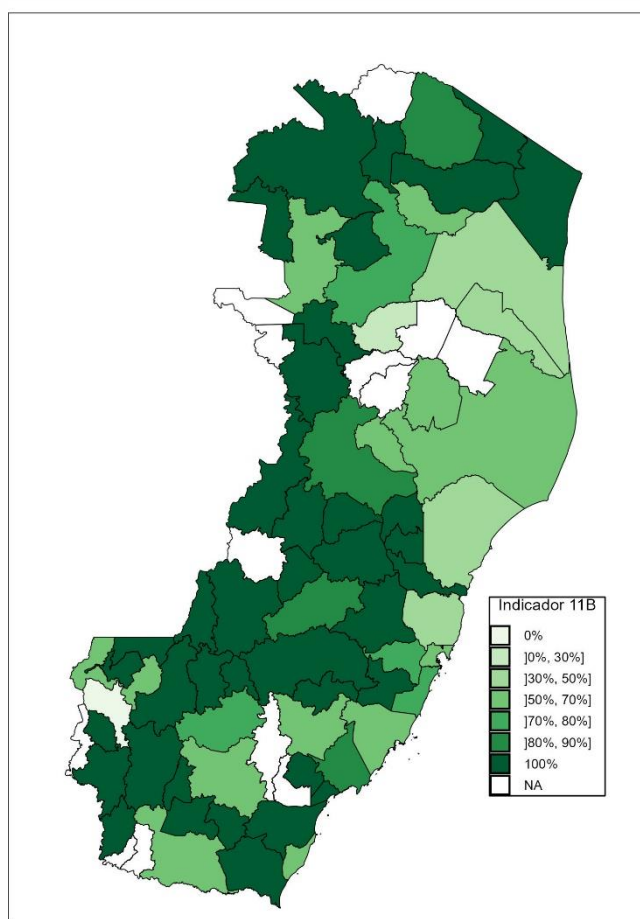
Maiores totais de matrículas em EPT (2023):

- ✓ - Serra (9.393)
- ✓ - Vitória (9.121)

Menores totais de matrículas em EPT (2023):

- ✗ - Alto Rio Novo, Bom Jesus do Norte, Governador Lindenberg, Laranja da Terra, Mantenópolis, Mucurici, Rio Novo do Sul, São Domingos do Norte, Vargem Alta e Vila Valério (0)

INDICADOR 11B: Percentual de matrículas em EPT na rede pública – municípios (2023)**



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

Menores percentuais de matrículas em EPT em rede pública (2023):

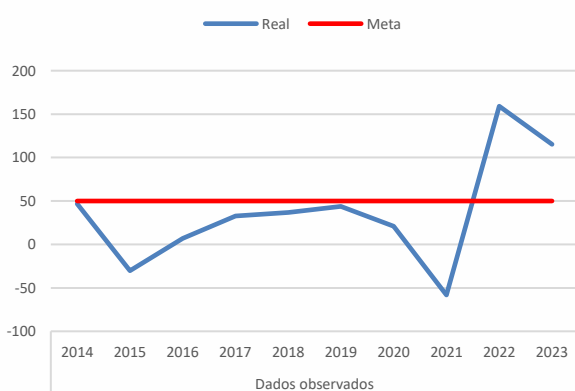
- ✗ - Guaçuí (0%)
- ✗ - São Gabriel da Palha (14,82%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020). Dados disponíveis no Apêndice T.
** O indicador 11B foi mantido, conforme relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação – IJSN (2019). Dados disponíveis no Apêndice T.
Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 11 – Educação Profissional Técnica (EPT)

Objetivo da meta: Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, no campo e na cidade, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

INDICADOR 11C: Participação do segmento público na expansão da EPT de nível médio*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 11C** entre os anos 2014-2023. Em 2023, a participação do segmento público na expansão da EPT de nível médio observada para o Espírito Santo foi de 115,16%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- A meta já foi alcançada.

Comparações regionais

Ano	Indicador 11C	
	Brasil	Sudeste
2020	94,69	475,57
2021	101,22	-244,01
2022	60,99	69,15
2023	50,14	43,21

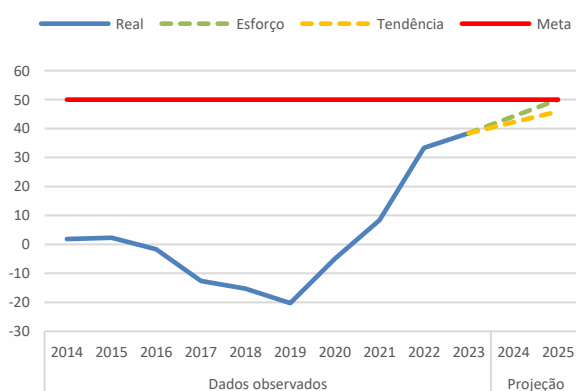
Maiores participações do segmento público na expansão da EPT de nível médio:

- ✓ - Rio de Janeiro (1.974,86%)
- ✓ - Santa Catarina (195,54%)

Menores participações do segmento público na expansão da EPT de nível médio:

- ✗ - Mato Grosso do Sul (-18.364,71%)
- ✗ - Mato Grosso (-802,31%)

INDICADOR 11D: Expansão acumulada da EPT de nível médio pública*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 11D** entre os anos 2014-2023. Em 2023, a expansão acumulada da EPT de nível médio pública observada para o Espírito Santo era de 38,43%.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 5,78 p.p. ao ano a expansão acumulada da EPT de nível médio pública, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 11D	
	Brasil	Sudeste
2020	31,39	18,47
2021	27,94	18,98
2022	31,62	22,20
2023	37,23	23,24

Maiores expansões acumuladas da EPT de nível médio pública:

- ✓ - Acre (307,98%)
- ✓ - Paraíba (162,33%)

Menores expansões acumuladas da EPT de nível médio pública:

- ✗ - Mato Grosso do Sul (-25,18%)
- ✗ - Rio de Janeiro (-24,89%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020): a expansão é calculada com base nos quantitativos de matrículas da EPT observados em 2013.

Meta 12 – Educação Superior

Objetivo da meta: Elevar a taxa de escolarização bruta na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

INDICADOR 12A: Taxa bruta de matrícula na graduação (TBM)*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 12A** entre os anos 2012-2024. Em 2024, a TBM na graduação no Espírito Santo era de 44,26%.

A meta estabelece 50% para a TBM na educação superior a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 5,74 p.p. ao ano TBM na graduação, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 12A	
	Brasil	Sudeste
2021	37,42	41,07
2022	38,53	41,96
2023	40,55	44,41
2024	42,87	46,60

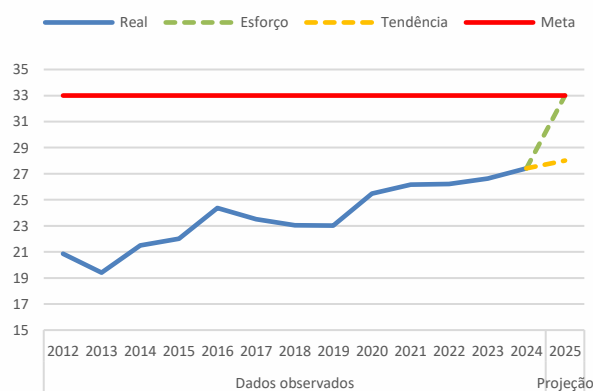
Maiores TBMs na graduação:

- ✓ - Distrito Federal (66,49%)
- ✓ - Rio de Janeiro (57,44%)

Menores TBMs na graduação:

- ✗ - Alagoas (28,87%)
- ✗ - Maranhão (29,51%)

INDICADOR 12B: Taxa líquida de escolarização na educação superior (TLE)*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 12B** entre os anos 2012-2024. Em 2024, a TLE na educação superior no Espírito Santo era de 27,41%.

A meta estabelece 33% para a TLE na educação superior a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 5,59 p.p. ao ano a TLE na educação superior, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 12B	
	Brasil	Sudeste
2021	25,55	29,79
2022	24,96	27,83
2023	25,89	28,56
2024	27,06	29,61

Maiores TLEs na educação superior:

- ✓ - Distrito Federal (44,85%)
- ✓ - Paraná (31,87%)

Menores TLEs na educação superior:

- ✗ - Alagoas (17,81%)
- ✗ - Maranhão (20,03%)

Meta 12 – Educação Superior

Objetivo da meta: Elevar a taxa de escolarização bruta na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

INDICADOR 12C: Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação*



Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação – INEP (2023).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 12C** entre os anos 2013-2022. Em 2022, a participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação no Espírito Santo era de 11,63%.

A meta estabelece o percentual de 40% a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 9,45 p.p., ao ano, a participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 12C	
	Brasil	Sudeste
2019	11,67	29,07
2020	3,59	24,03
2021	9,30	25,84
2022	7,44	20,68

Maiores participações do segmento público na expansão de matrículas de graduação:

- ✓ - Tocantins (560,78%)
- ✓ - Rio Grande do Norte (42,26%)

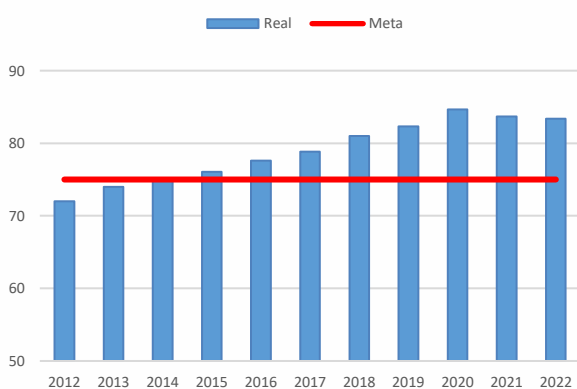
Menores participações do segmento público na expansão de matrículas de graduação:

- ✗ - Roraima (-109,27%)
- ✗ - Sergipe (-64,11%)

Meta 13 – Titulação de professores da Educação Superior

Objetivo da meta: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

INDICADOR 13A: Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior*



Fonte: Censo da Educação Superior – INEP (2023).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 13A** entre os anos 2012-2022. Em 2022, o percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior no Espírito Santo era de 83,38%. A meta estabelece 75% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- A meta já foi alcançada.

Comparações regionais

Ano	Indicador 13A	
	Brasil	Sudeste
2019	83,35	84,50
2020	84,29	85,68
2021	84,27	85,96
2022	84,63	85,83

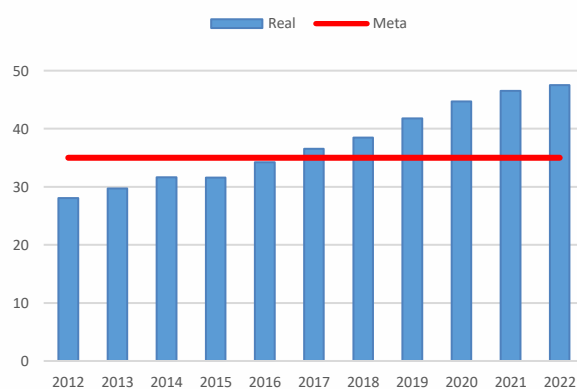
Maiores percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior:

- ✓ - Rio Grande do Sul (91,66%)
- ✓ - Sergipe (90,30%)

Menores percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior:

- ✗ - Rondônia (66,42%)
- ✗ - Mato Grosso (69,25%)

INDICADOR 13B: Percentual de docentes com doutorado na educação superior*



Fonte: Censo da Educação Superior – INEP (2023).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 13B** entre os anos 2012-2022. Em 2022, o percentual de docentes com doutorado na educação superior no Espírito Santo era de 47,5%. A meta estabelece 35% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- A meta já foi alcançada.

Comparações regionais

Ano	Indicador 13B	
	Brasil	Sudeste
2019	45,63	48,12
2020	48,10	50,10
2021	50,80	53,10
2022	52,10	53,70

Maiores percentual de docentes com doutorado na educação superior:

- ✓ - Rio Grande do Sul (62,43%)
- ✓ - Rio de Janeiro (61,11%)

Menores percentual de docentes com doutorado na educação superior:

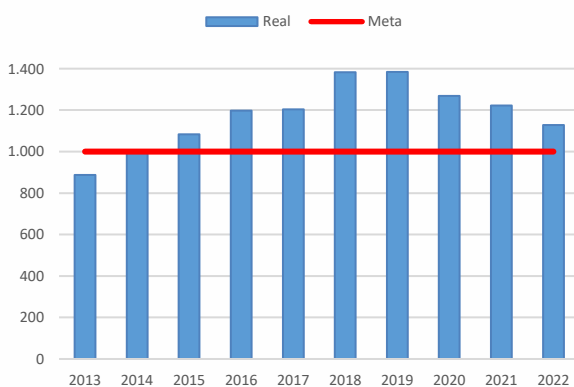
- ✗ - Rondônia (32,63%)
- ✗ - Tocantins (39,51%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020): os percentuais foram colocados em gráfico de colunas para facilitar a visualização.

Meta 14 – Pós Graduação

Objetivo da meta: Elevar, gradualmente, o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 1000 (mil) mestres e 150 (cento e cinquenta) doutores.

INDICADOR 14A: Títulos de mestrado concedidos por ano



Fonte: Geocapes – CAPES (2023).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

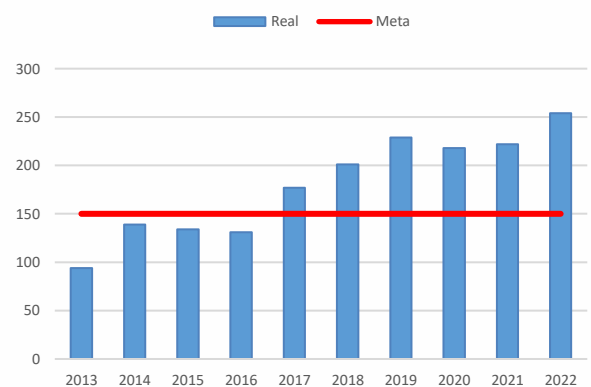
O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 14A** entre os anos 2013-2022. Em 2022, foram concedidos 1.128 títulos de mestrado no Espírito Santo.

A meta estabelece o patamar de 1.000 títulos de mestrado a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- A meta já foi alcançada.

INDICADOR 14B: Títulos de doutorado concedidos por ano



Fonte: Geocapes – CAPES (2023).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 14B** entre os anos 2013-2022. Em 2022, foram concedidos 254 títulos de doutorado no Espírito Santo.

A meta estabelece o patamar de 150 títulos de doutorado a ser atingido até 2025.

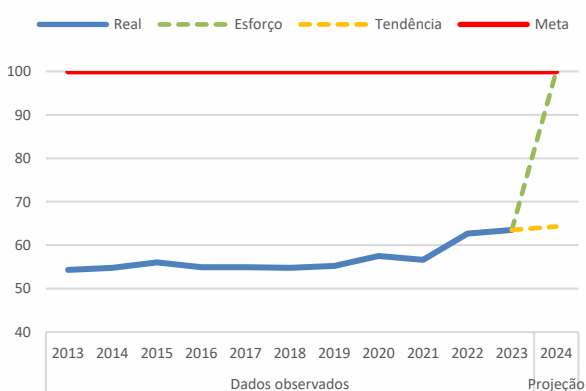
Esforço necessário para alcançar a meta:

- A meta já foi alcançada.

Meta 15 – Formação de Professores

Objetivo da meta: Garantir, em regime de colaboração entre a União, Estado e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PEE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

INDICADOR 15A: Proporção de docências da educação infantil (EI) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam*



Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 15A** entre os anos 2013-2023. Em 2023, a proporção de docências da EI com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam, no Espírito Santo, era de 63,5%. A meta estabelece 100% de cobertura a ser atingido até 2016.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 36,5 p.p. ao ano a proporção de docentes da EI com formação superior adequada, até 2023.

Comparações regionais

Ano	Indicador 15A	
	Brasil	Sudeste
2020	58,6	60,5
2021	60,7	62,6
2022	62,0	62,2
2023	63,3	63,5

Maiores proporções de docentes da EI com formação superior adequada:

- ✓ - Rondônia (80,8%)
- ✓ - Goiás (74,2%)

Menores proporções de docentes da EI com formação superior adequada:

- ✗ - Rio de Janeiro (31,5%)
- ✗ - Maranhão (44,4%)

INDICADOR 15B: Proporção de docências dos anos iniciais do ensino fundamental (AIEF) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam*



Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 15B** entre os anos 2013-2023. Em 2023, a proporção de docências dos AIEF com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam, no Espírito Santo, era de 89,4%. A meta estabelece 100% de cobertura a ser atingido até 2016.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 10,6 p.p. ao ano a proporção de docentes com formação superior adequada nos AIEF, até 2023.

Comparações regionais

Ano	Indicador 15B	
	Brasil	Sudeste
2020	69,5	74,9
2021	71,2	75,4
2022	73,8	76,3
2023	74,9	77,3

Maiores proporções de docentes com formação superior adequada nos AIEF:

- ✓ - Espírito Santo (89,4%)
- ✓ - Santa Catarina (87,9%)

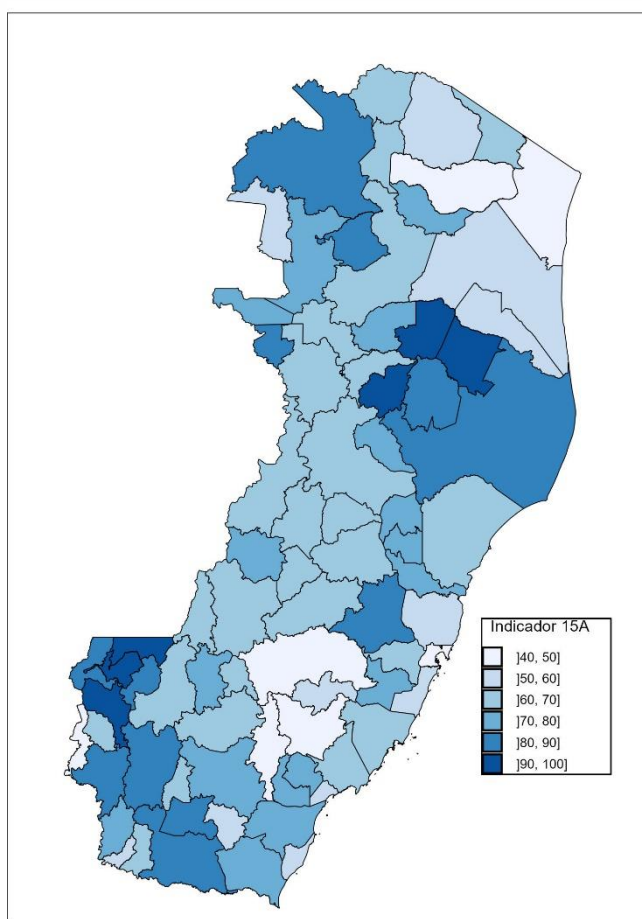
Menores proporções de docentes com formação superior adequada nos AIEF:

- ✗ - Rio de Janeiro (47,1%)
- ✗ - Maranhão (51,1%)

Meta 15 – Formação de Professores

Objetivo da meta: Garantir, em regime de colaboração entre a União, Estado e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PEE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

INDICADOR 15A: Proporção de docências da educação infantil (EI) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam – municípios (2023)*



Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

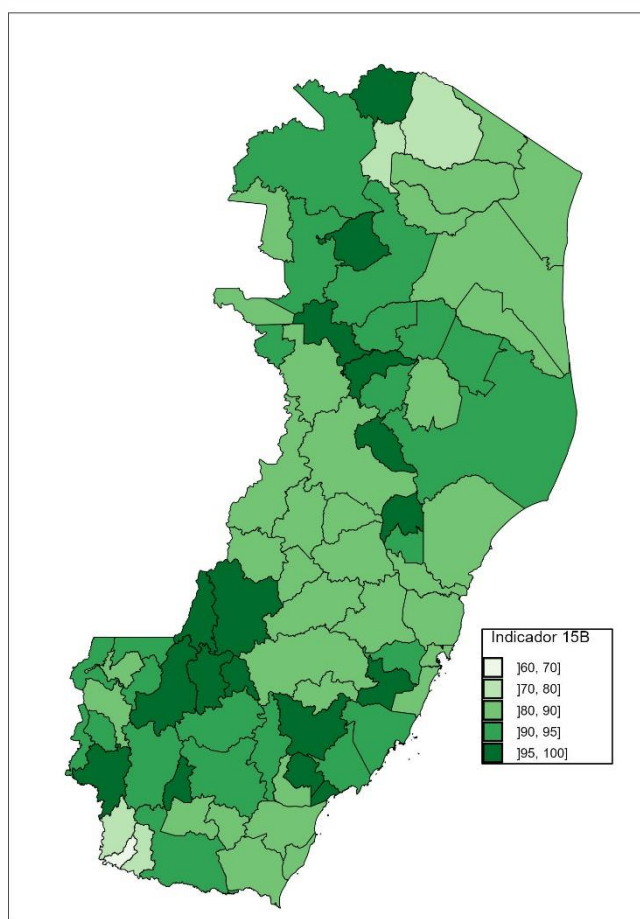
Maiores proporções de docentes da EI com formação superior adequada:

- ✓ - Vila Valério (99,2%)
- ✓ - Ibitirama (98,3%)

Menores proporções de docentes da EI com formação superior adequada:

- ✗ - Conceição da Barra (42,1%)
- ✗ - Pinheiros (44,5%)

INDICADOR 15B: Proporção de docências dos anos iniciais do ensino fundamental (AIEF) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam – municípios (2023)*



Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

Maiores proporções de docentes com formação superior adequada nos AIEF:

- ✓ - Conceição do Castelo e Vila Pavão (100%)
- ✓ - Alfredo Chaves (97,4%)

Menores proporções de docentes com formação superior adequada nos AIEF:

- ✗ - Bom Jesus do Norte (63,3%)
- ✗ - São José do Calçado (73,3%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020): são considerados público-alvo os alunos da educação básica cujas matrículas de escolarização são presenciais, em escola pública e não pertencem à educação de jovens e adultos nem à educação profissional técnica de nível médio, oferecida na forma subsequente ou concomitante. Dados disponíveis no Apêndice T. Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 15 – Formação de Professores

Objetivo da meta: Garantir, em regime de colaboração entre a União, Estado e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PEE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

INDICADOR 15C: Proporção de docências dos anos finais do ensino fundamental (AFEF) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam*



Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 15C** entre os anos 2013-2023. Em 2023, a proporção de docências dos AFEF com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam, no Espírito Santo, era de 76,6%. A meta estabelece 100% de cobertura a ser atingido até 2016.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 23,4 p.p. ao ano a proporção de docentes dos AFEF com formação superior adequada, até 2023.

Comparações regionais

Ano	Indicador 15C	
	Brasil	Sudeste
2020	56,7	71,0
2021	58,5	71,7
2022	59,9	70,8
2023	60,4	71,2

Maiores proporções de docentes com formação superior adequada nos AFEF :

- ✔ - Distrito Federal (86,1%)
- ✔ - Mato Grosso do Sul (80,8%)

Menores proporções de docentes com formação superior adequada nos AFEF:

- ✘ - Maranhão (27,1%)
- ✘ - Acre (32,9%)

INDICADOR 15D: Proporção de docências do ensino médio (EM) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam*



Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 15D** entre os anos 2013-2023. Em 2023, a proporção de docências do EM com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam, no Espírito Santo, era de 84,1%. A meta estabelece 100% de cobertura a ser atingido até 2016.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 15,9 p.p. ao ano a proporção de docentes do EM com formação superior adequada, até 2023.

Comparações regionais

Ano	Indicador 15D	
	Brasil	Sudeste
2020	65,2	72,2
2021	66,6	74,7
2022	67,6	69,0
2023	68,2	71,3

Maiores proporções de docentes do EM com formação superior adequada:

- ✔ - Distrito Federal (86,3%)
- ✔ - Amapá (84,8%)

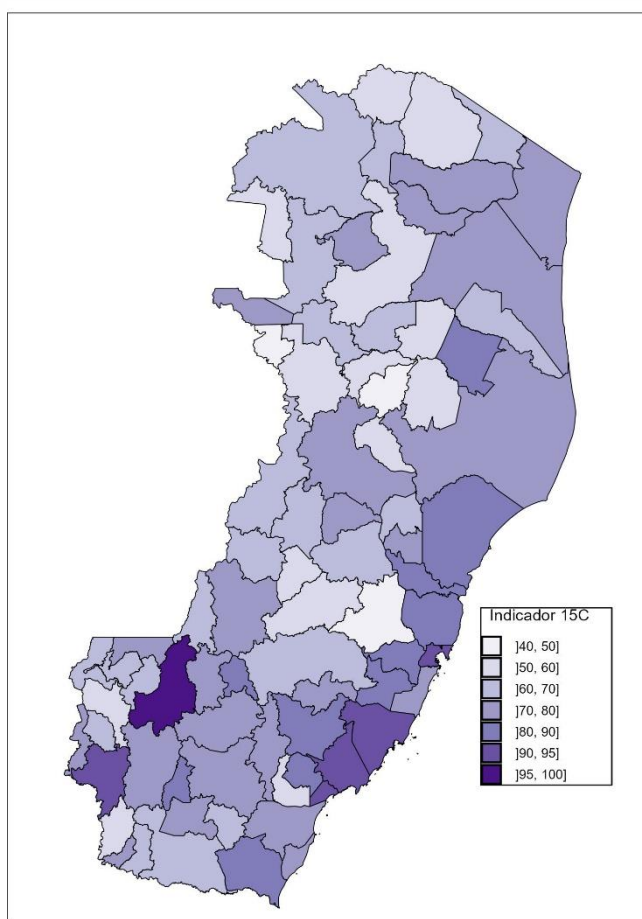
Menores proporções de docentes do EM com formação superior adequada:

- ✘ - Acre (45,5%)
- ✘ - Santa Catarina (53,2%)

Meta 15 – Formação de Professores

Objetivo da meta: Garantir, em regime de colaboração entre a União, Estado e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PEE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

INDICADOR 15C: Proporção de docências dos anos finais do ensino fundamental (AFEF) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam – municípios (2023)*



Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

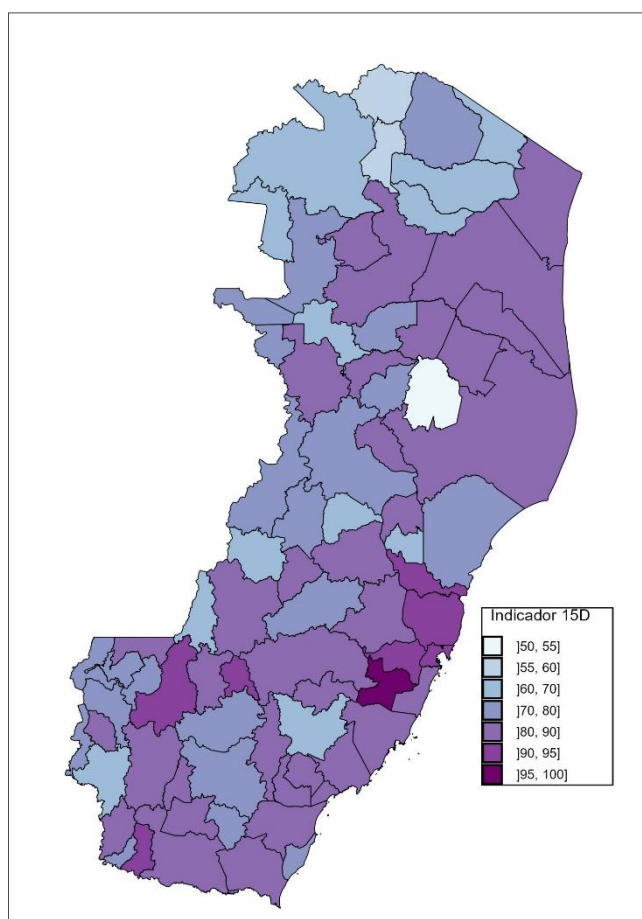
Maiores proporções de docentes com formação superior adequada nos AFEF (2023) :

- ✓ - Muniz Freire (96,0%)
- ✓ - Guarapari (93,9%)

Menores proporções de docentes com formação superior adequada nos AFEF (2023):

- ✗ - Governador Lindenberg (43,6%)
- ✗ - Alto Rio Novo (45,6%)

INDICADOR 15D: Proporção de docências do ensino médio (EM) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam – municípios (2023)*



Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

Maiores proporções de docentes do EM com formação superior adequada (2023):

- ✓ - Viana (95,1%)
- ✓ - Apicá (93,7%)

Menores proporções de docentes do EM com formação superior adequada (2023):

- ✗ - Rio Bananal (53,2%)
- ✗ - Ponto Belo (56,9%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020): são considerados público-alvo os alunos da educação básica cujas matrículas de escolarização são presenciais, em escola pública e não pertencem à educação de jovens e adultos nem à educação profissional técnica de nível médio, oferecida na forma subsequente ou concomitante. Dados disponíveis no Apêndice T.
Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 16 – Formação

Objetivo da meta: Formar, em nível de pós-graduação, 90% (noventa por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PEE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

INDICADOR 16A: Percentual de professores da Educação Básica com pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu**



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 16A** entre os anos 2013-2023. Em 2023, o percentual de professores da Educação Básica com pós-graduação no Espírito Santo, era de 83,99%.

A meta estabelece 90% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 3,01 p.p. ao ano o percentual de professores da Educação Básica com pós-graduação, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 16A	
	Brasil	Sudeste
2020	43,37	39,15
2021	44,72	39,64
2022	47,37	40,53
2023	48,12	41,66

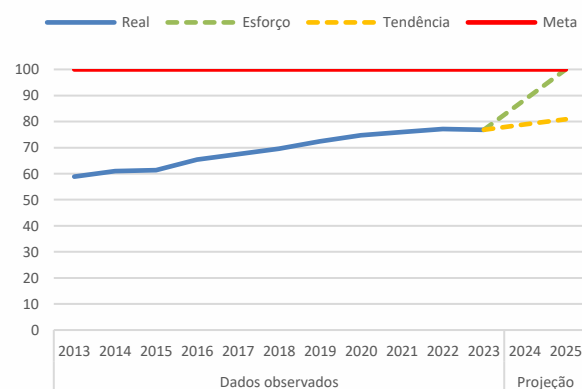
Maiores percentuais de professores da Educação Básica com pós-graduação:

- ✔ - Espírito Santo (83,99%)
- ✔ - Rondônia (76,44%)

Menores percentuais de professores da Educação Básica com pós-graduação:

- ✘ - Rio de Janeiro (33,28%)
- ✘ - Amazonas (36,05%)

INDICADOR 16B: Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 16B** entre os anos 2013-2023. Em 2023, o percentual de professores que realizaram cursos de formação continuada no Espírito Santo, era de 76,83%.

A meta estabelece 100% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 11,58 p.p. ao ano o percentual de professores que realizaram cursos de formação continuada, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 16B	
	Brasil	Sudeste
2020	39,94	30,09
2021	40,03	29,33
2022	40,94	29,02
2023	41,72	29,38

Maiores percentuais de professores que realizaram cursos de formação continuada:

- ✔ - Espírito Santo (76,83%)
- ✔ - Paraná (70,63%)

Menores percentuais de professores que realizaram cursos de formação continuada:

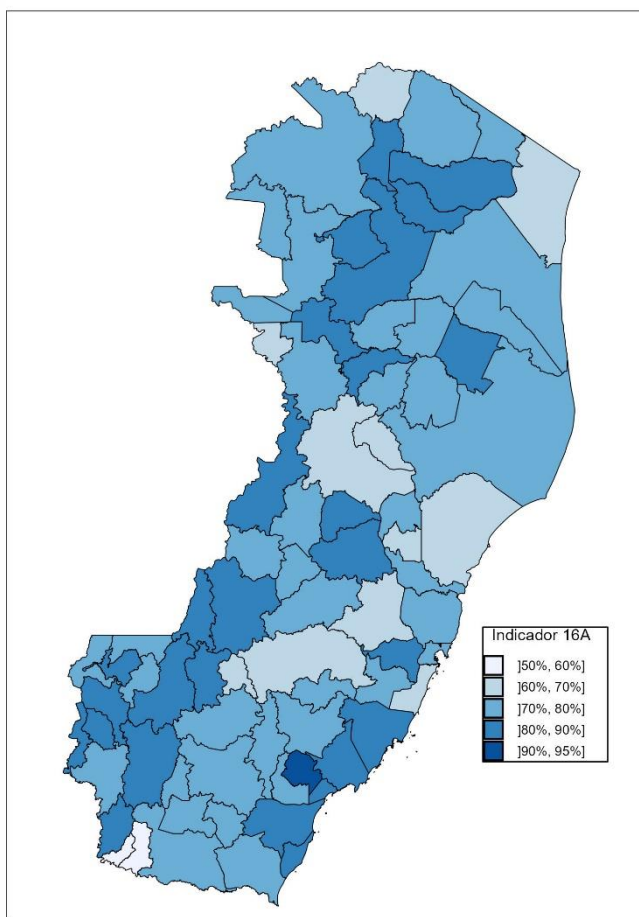
- ✘ - São Paulo (19,03%)
- ✘ - Amazonas (33,03%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020).

Meta 16 – Formação

Objetivo da meta: Formar, em nível de pós-graduação, 90% (noventa por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PEE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

INDICADOR 16A: Percentual de professores da Educação Básica com pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* – municípios (2023)*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

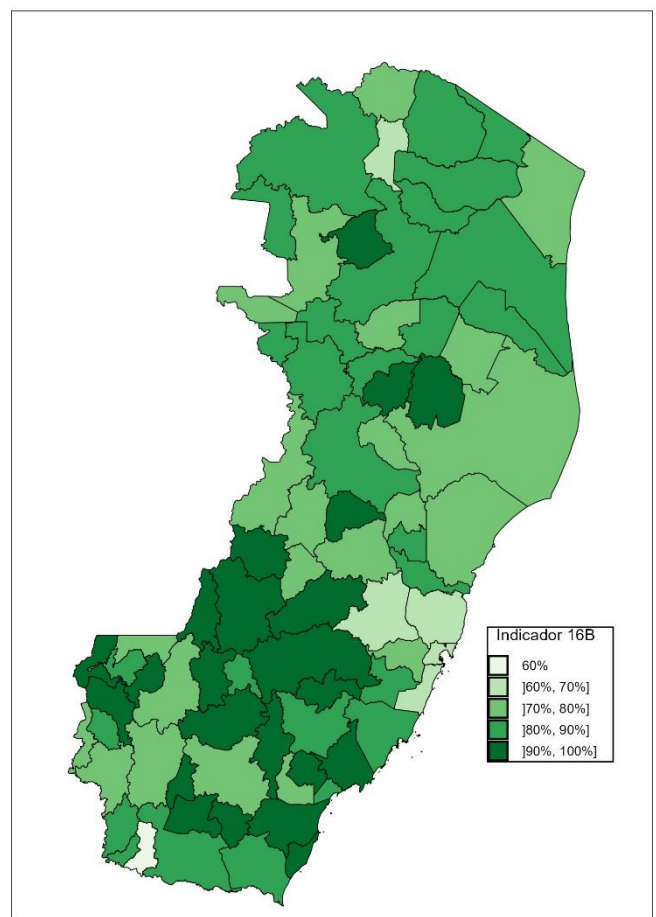
Maiores percentuais de professores da Educação Básica com pós-graduação:

- ✓ - Iconha (93,05%)
- ✓ - Vila Pavão (89,37%)

Menores percentuais de professores da Educação Básica com pós-graduação:

- ✗ - Apicá (53,66%)
- ✗ - Bom Jesus do Norte (56,11%)

INDICADOR 16B: Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada – municípios (2023)*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: resultados para todas as redes de ensino.

Maiores percentuais de professores que realizaram cursos de formação continuada:

- ✓ - Jerônimo Monteiro (96,67%)
- ✓ - Afonso Cláudio (96,55%)

Menores percentuais de professores que realizaram cursos de formação continuada:

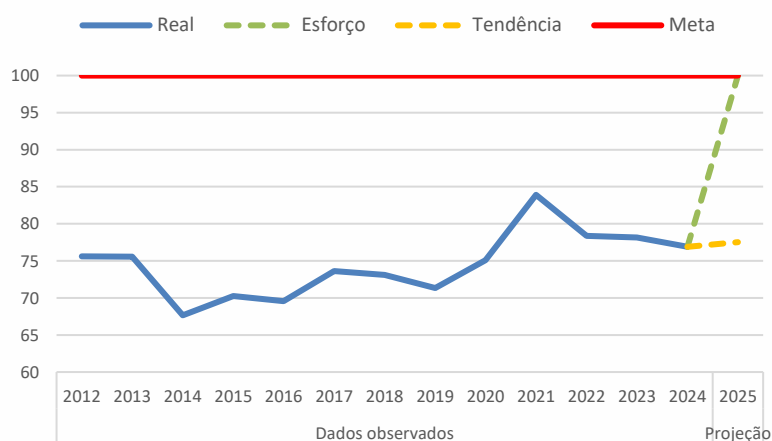
- ✗ - Apicá (60%)
- ✗ - Vila Velha (63,35%)

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020). Dados disponíveis no Apêndice T. Intervalos dos mapas: valor a esquerda não está incluído no intervalo; valor a direita está incluído no intervalo.

Meta 17 – Valorização dos profissionais do magistério

Objetivo da meta: Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do quinto ano de vigência deste PEE.

INDICADOR 17A: Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com o mesmo nível de escolaridade*



Fonte: PNAD Contínua Trimestral – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico acima mostra a evolução do **indicador 17A** entre os anos 2012-2024. Em 2024, a relação percentual entre os rendimentos dos profissionais do magistério das redes públicas e os demais profissionais assalariados com ensino superior no Espírito Santo, era de 76,89%.

A meta estabelece 100% de cobertura a ser atingido até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 23,01 p.p., ao ano, a relação percentual entre rendimentos dos profissionais do magistério das redes públicas e dos demais profissionais assalariados com ensino superior, até 2025.

Comparações regionais

Ano	Indicador 17A	
	Brasil	Sudeste
2021	85,94	81,00
2022	85,33	76,14
2023	87,93	84,07
2024	87,66	78,94

Maiores relações percentuais entre rendimento de prof. do magistério e demais profissionais com ensino superior:

- ✓ - Rio Grande do Norte (165,93%)
- ✓ - Roraima (146,95%)

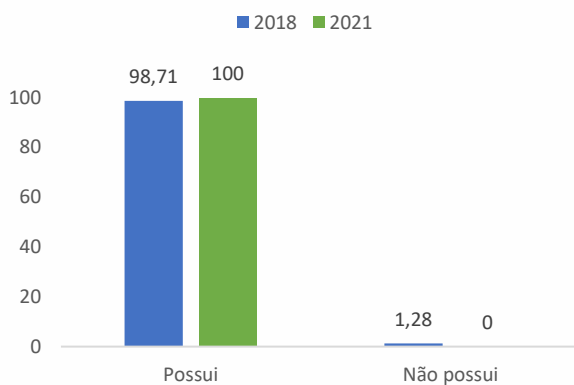
Menores relações percentuais entre rendimento de prof. do magistério e demais profissionais com ensino superior:

- ✗ - Distrito Federal (72,77%)
- ✗ - Espírito Santo (76,90%)

Meta 18 – Planos de Carreira

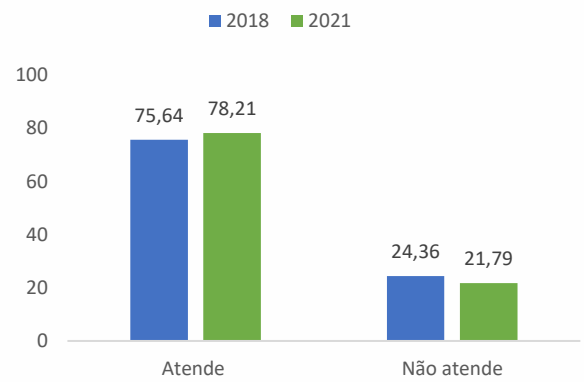
Objetivo da meta: Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de Planos de Carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o Plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

INDICADOR 18A: Percentual de municípios que possuem Planos de Carreira e Remuneração (PCR) dos profissionais do magistério*



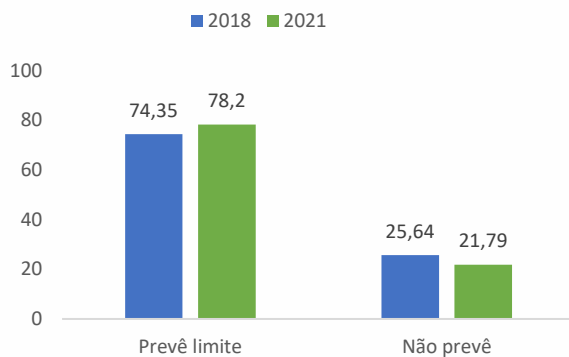
Fonte: Munic – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

INDICADOR 18C: Percentual de municípios que atendem ao Piso Salarial Nacional Profissional (PSNP)*



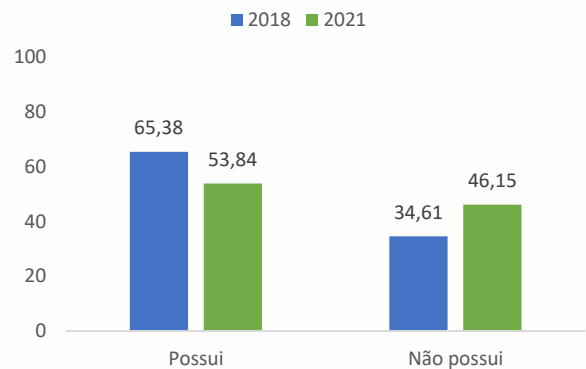
Fonte: Munic – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

INDICADOR 18B: Percentual de municípios que preveem o limite máximo de dois terços da carga horária para atividades de interação com os educandos*



Fonte: Munic – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

INDICADOR 18D: Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério*

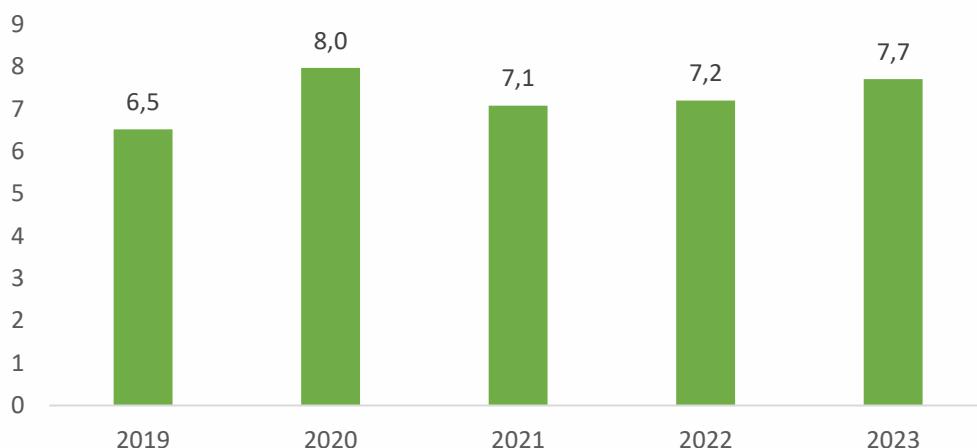


Fonte: Munic – IBGE (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

Meta 19 – Gestão Democrática

Objetivo da meta: Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

INDICADOR 19A: Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

O Gráfico ao lado mostra os resultados para o **indicador 19A**, a partir de 2019, ano em que o Censo Escolar realizou coleta de dados sobre os gestores.

No conjunto das escolas públicas, o percentual foi de 7,2 em 2023.

A meta estabelece 100% de cobertura até 2017.

Maiores percentuais de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar (2023):

- ✓ - Santa Catarina (36,1%)
- ✓ - Acre (32,2%)

Menores percentuais de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar (2023):

- ✗ - Amazonas (1%)
- ✗ - Amapá (1,3%)

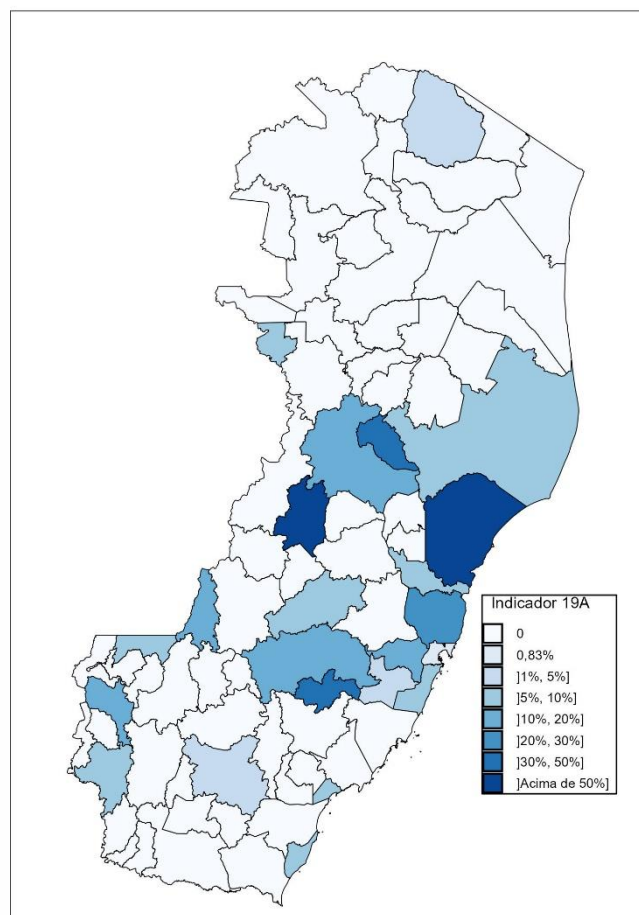
Comparações regionais

Ano	Indicador 19A	
	Brasil	Sudeste
2020	6,6	3,6
2021	6,0	3,6
2022	7,1	4,8
2023	10,5	12,3

Meta 19 – Gestão Democrática

Objetivo da meta: Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

INDICADOR 19A: Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024); Malhas territoriais – IBGE (2020).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

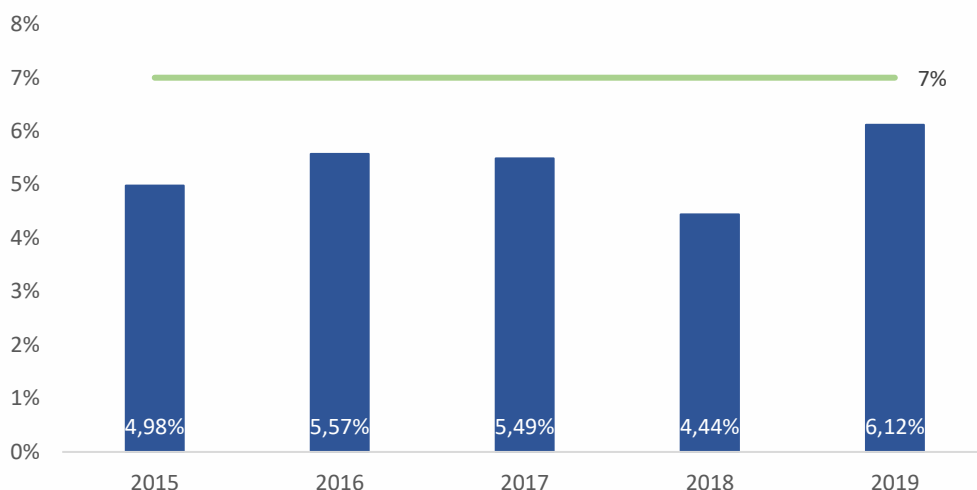
Maiores percentuais de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar (2023):

- ✓ - Itaguaçu (73,33%)
- ✓ - Aracruz (53,33%)

Meta 20 – Financiamento da Educação

Objetivo da meta: Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, com o apoio da União, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB Estadual no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

**INDICADOR 20A: Gastos públicos em educação pública (% do PIB)
Espírito Santo - 2015-2019***



Fonte: Siope/FNDE (2021), Finbra/STN (2021), Portal da Transparência/CGU (2021) e IJSN (2019).
Elaboração: Relatório de Acompanhamento do Plano Estadual de Educação – IJSN (2022).
Nota: resultados englobam os três entes federativos: governos federal, estadual e municipais.

O Gráfico acima mostra a trajetória do **indicador 20A** entre os anos 2015-2019. Em 2019, o total de gastos públicos em educação pública no estado correspondeu a 6,12% do PIB estadual.

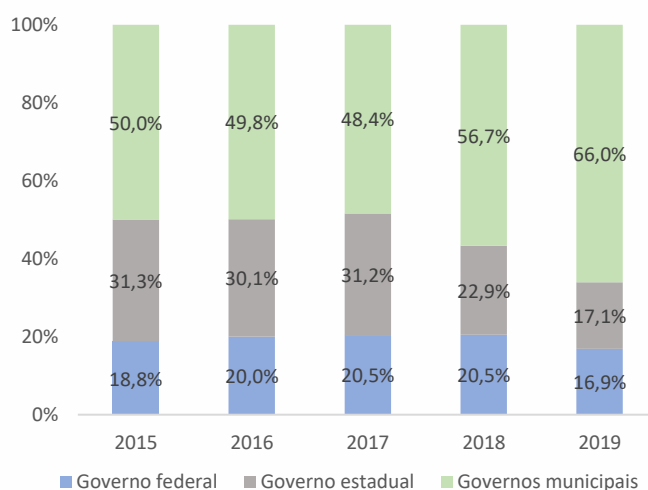
Foram considerados no cálculo os gastos públicos em educação pública do governo estadual, dos governos municipais e do governo federal direcionados ao Espírito Santo e seus municípios.

A meta estabelece uma proporção de 7% do PIB estadual destinada aos gastos com educação pública até 2020 e 10% até 2025.

Esforço necessário para alcançar a meta:

- Aumentar em 0,88 p.p., a relação percentual entre os gastos públicos em educação pública e o PIB Estadual até 2020, e aumentar essa mesma taxa em 0,65 p.p., ao ano, até 2025.

Participação dos entes nos gastos com educação pública – Espírito Santo (2015-2019)

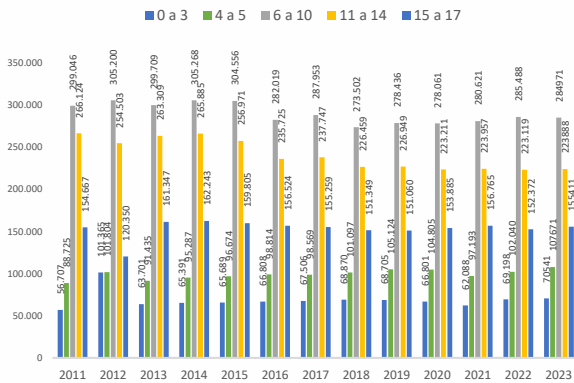


Comparações regionais

Ano	Indicador 20A	
	Brasil	Espírito Santo
2017	4,97	5,49
2018	4,95	4,44
2019	4,93	6,12

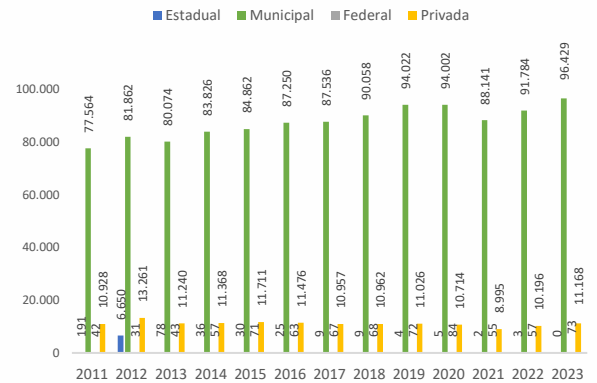
Apêndice

APÊNDICE A: Alunos da educação básica por faixa etária



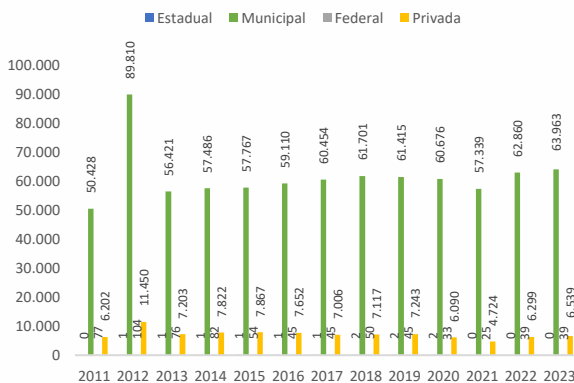
Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/JSN.

APÊNDICE C: Alunos da educação básica de 4 a 5 anos por rede de ensino



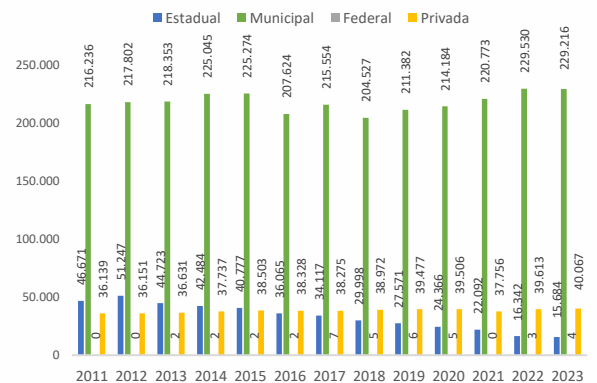
Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/JSN.

APÊNDICE B: Alunos da educação básica de 0 a 3 anos por rede de ensino



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/JSN.

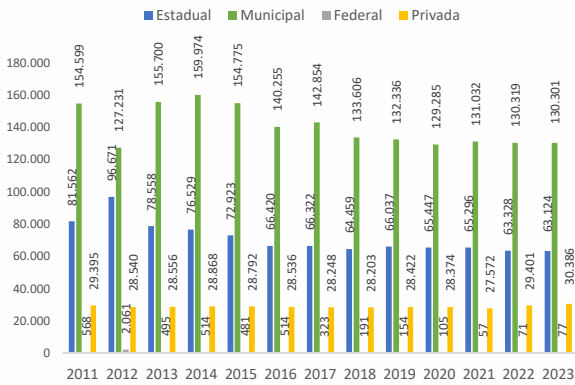
APÊNDICE D: Alunos da educação básica de 6 a 10 anos por rede de ensino



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/JSN.

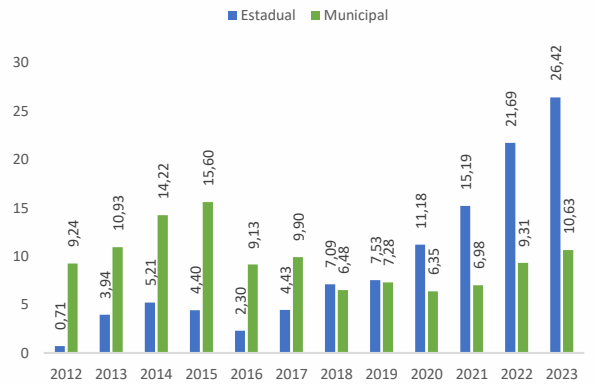
Apêndice

APÊNDICE E: Alunos da educação básica de 11 a 14 anos por rede de ensino



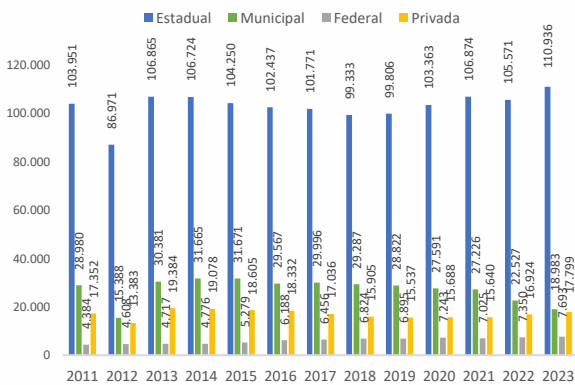
Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/JSN.

APÊNDICE G: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral – rede estadual e rede municipal*



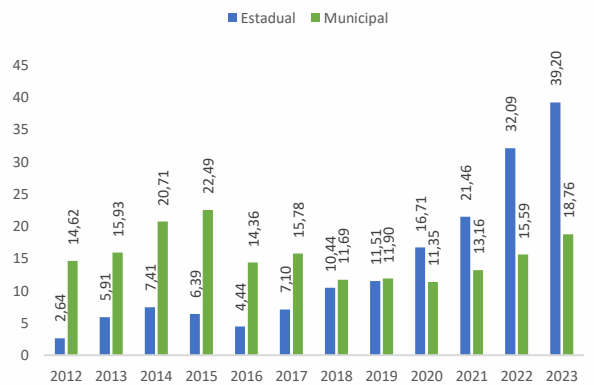
Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/JSN.

APÊNDICE F: Alunos da educação básica de 15 a 17 anos por rede de ensino



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/JSN.

APÊNDICE H: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral*

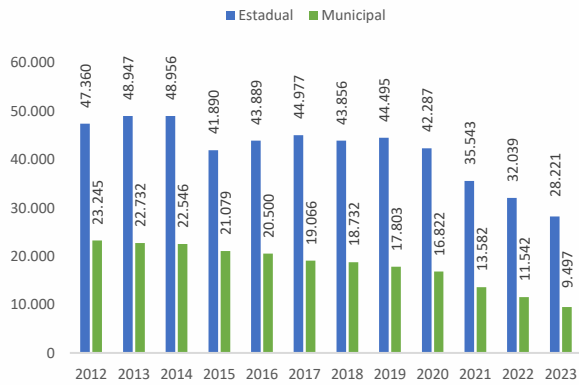


Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/JSN.

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020).

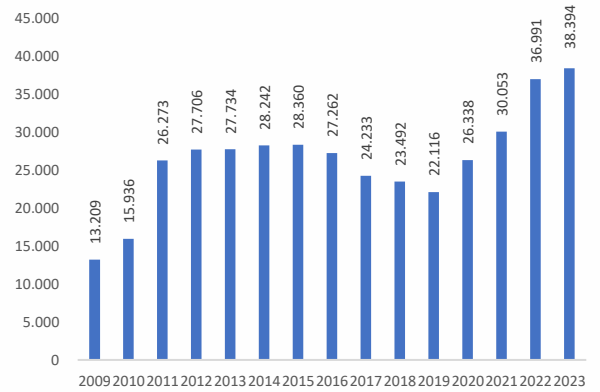
Apêndice

APÊNDICE I: Matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) – rede estadual e rede municipal



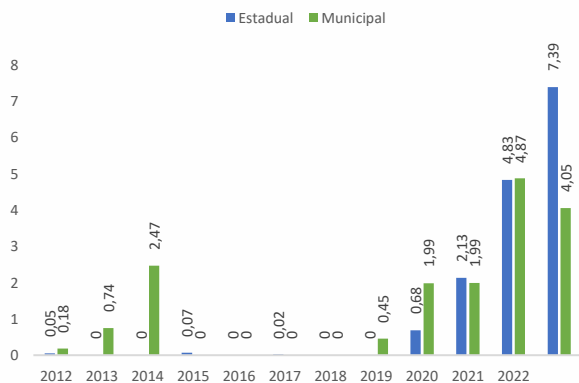
Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

APÊNDICE K: Evolução das matrículas em EPT de nível médio – rede pública*



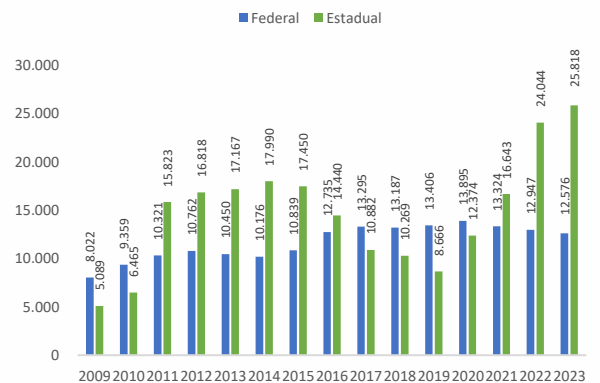
Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

APÊNDICE J: Percentual de matrículas da EJA na forma integrada à educação profissional – rede estadual e rede municipal*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

APÊNDICE L: Evolução das matrículas em EPT de nível médio – rede federal e rede estadual*

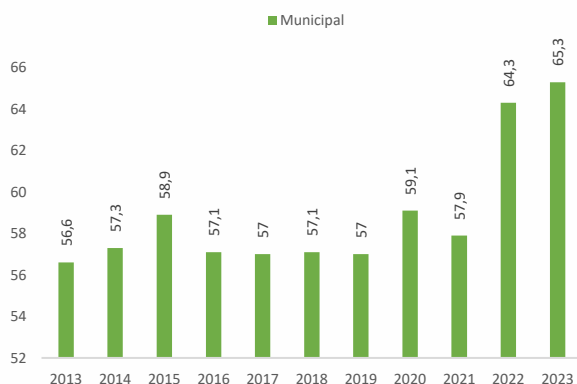


Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020).

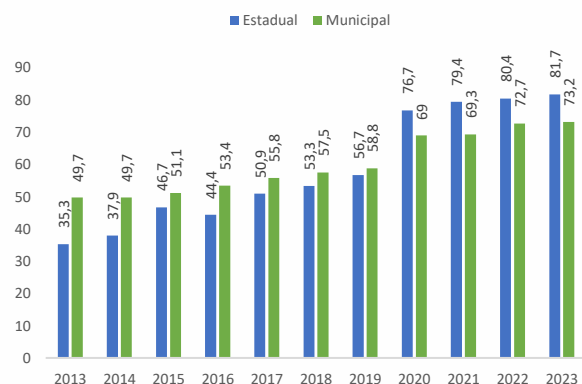
Apêndice

INDICADOR M: Proporção de docências da educação infantil (EI) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam*



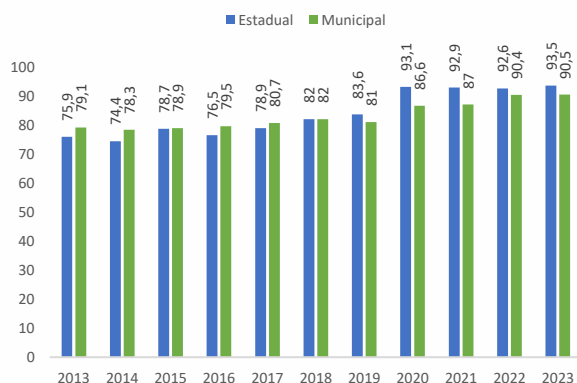
Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: valores indisponíveis para a rede estadual.

INDICADOR O: Proporção de docências dos anos finais do ensino fundamental (AFEF) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam*



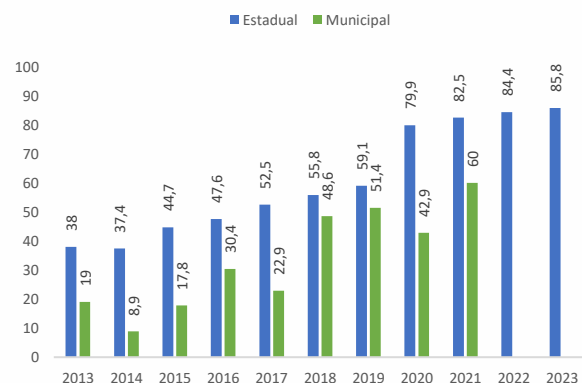
Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

INDICADOR N: Proporção de docências dos anos iniciais do ensino fundamental (AIEF) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam*



Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

INDICADOR P: Proporção de docências do ensino médio (EM) com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam*

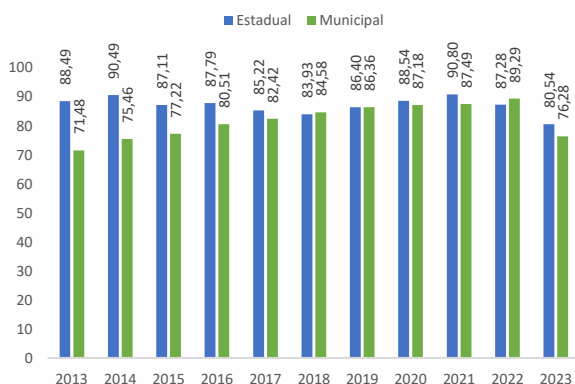


Fonte: Indicadores Educacionais – INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.
Nota: valores indisponíveis para o EM – 2022.

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020).

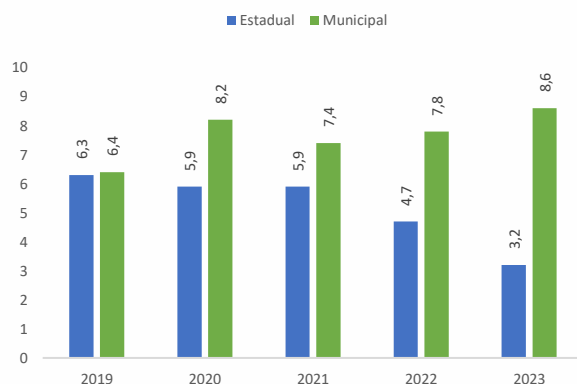
Apêndice

APÊNDICE Q: Percentual de professores da Educação Básica com pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* – redes estadual e municipal*



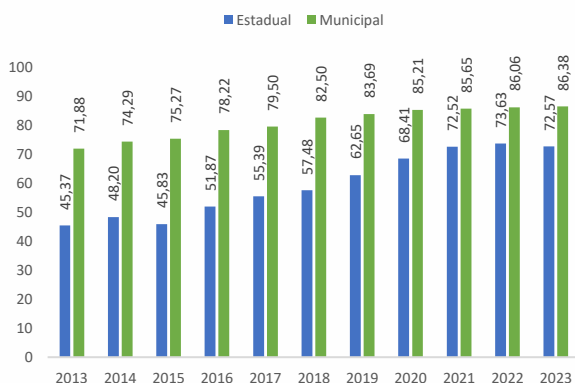
Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

APÊNDICE S: Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar – redes estadual e municipal*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

INDICADOR R: Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada – redes estadual e municipal*



Fonte: Censo Escolar – SEDU/INEP (2024).
Elaboração: Estudos Educacionais/IJSN.

* Indicadores recalculados com base na metodologia do Relatório de Acompanhamento do 3º Ciclo do PNE – INEP (2020).

Apêndice

APÊNDICE T: Dados municipais por indicador – mapas

Continua

Município	% 0 a 3 anos	% 4 a 5 anos	% 6 a 10 anos	% 11 a 14 anos	% 15 a 17 anos	4B	5	6A	6B
Afonso Cláudio	40,61	87,06	100,9	96,25	75,18	100	86,50	8,51	13,51
Água Branca	27,94	104,84	112,18	112,7	107,85	100	92,32	36,69	50,00
Água Doce do Norte	13,3	97,31	102,37	105,27	74,95	100	77,35	24,75	23,08
Alegre	49,03	95,59	103,55	103,33	122,2	99,64	66,87	37,49	41,38
Alfredo Chaves	43,55	95,47	100,25	103,48	67,1	100	74,51	17,10	20,00
Alto Rio Novo	31,86	97,94	103,28	104,61	81,21	100	64,65	15,81	10,00
Anchieta	66,67	104,08	99,14	111,11	109,46	100	81,82	32,14	43,59
Apiacá	26,25	93,16	91,63	89,01	74,65	100	58,40	24,98	28,57
Aracruz	45,46	102,97	109,83	105,37	99,36	100	70,92	9,98	10,17
Atílio Vivácqua	59,42	109,06	103,42	104,88	101,28	100	74,57	28,73	60,00
Baixo Guandu	35,33	84,51	96,98	95,07	77,36	100	68,83	21,87	35,48
Barra de São Francisco	28	92,49	97,96	97,7	90,72	100	78,43	23,70	19,57
Boa Esperança	39,88	106,33	112,38	114,17	99,2	100	76,69	30,59	33,33
Bom Jesus do Norte	53,03	107,94	86,75	56,81	31,49	100	67,14	38,98	50,00
Brejetuba	18,15	117,05	116,96	117,66	75,87	100	67,35	24,15	15,79
Cachoeiro de Itapemirim	56,5	101,35	107,53	106,63	100,86	100	65,30	16,69	23,30
Cariacica	19,97	98,82	108,57	107,36	92,05	100	57,15	13,04	19,23
Castelo	36,5	98,29	103,6	106,3	92,2	100	72,21	38,70	59,09
Colatina	40,17	100,03	105,1	104,19	108,94	100	73,76	16,64	13,54
Conceição da Barra	46,24	104,03	110,31	107,29	89,02	100	73,70	13,90	18,18
Conceição do Castelo	40,95	104,2	107,38	105,24	79,02	100	77,46	23,61	38,46
Divino de São Lourenço	6,45	71,65	95,22	93,02	67,14	100	46,09	22,45	33,33
Domingos Martins	33,23	106,81	108,75	120,62	83,36	100	80,64	22,23	37,25
Dores do Rio Preto	13,68	126,06	124,09	114,17	113,21	100	84,32	37,72	57,14
Ecoporanga	45,15	96,58	99,1	97,71	84,8	100	69,21	22,12	17,24
Fundão	45,8	117,99	106,13	92,45	76,18	100	61,33	7,94	6,67
Governador Lindenberg	42,83	100	105,3	99,64	83,63	100	64,12	8,37	4,76
Guaçu	42,01	93,37	99,35	94,7	74,93	100	74,04	18,31	25,00
Guarapari	38,72	103,75	110,44	109,27	98,67	100	71,81	6,30	9,59
Ibatiba	17,46	100,56	105,53	103,89	95,36	100	80,52	26,84	37,50
Ibiracu	41,35	99,67	105,12	111,67	88,12	100	67,71	21,56	38,46
Ibitirama	33,68	103,77	114,12	113,44	92,08	100	73,91	43,51	41,67
Iconha	66,87	100	108,98	108,47	96,34	100	76,34	25,01	18,18
Irupi	28,83	77,38	98,15	94,02	54,56	100	67,41	28,50	25,00
Itaguaçu	40,17	105,35	107,85	99,35	84,95	100	73,95	46,00	37,50
Itapemirim	51,44	99,02	107,46	107,45	79,59	100	60,92	23,20	34,00
Itarana	37,12	88,5	103,78	104,44	73,29	100	78,04	36,01	28,57
Iúna	23,91	96,63	106,24	108,57	82,72	100	71,93	25,96	18,52
Jaguaré	39,14	104,16	104,52	105,85	85,29	100	72,19	17,10	20,00
Jerônimo Monteiro	31,37	103,06	102,42	103,73	72,22	100	70,14	23,09	12,50
João Neiva	43,04	111,22	113,04	109,11	83,82	100	71,84	12,30	15,38
Laranja da Terra	31,13	90	106,08	107,38	95,48	100	87,53	72,64	73,68
Linhares	45,97	104,78	107,22	106,08	93,36	100	64,16	7,23	9,09
Mantenópolis	20,32	93,02	103,31	100	85,22	100	91,73	28,25	36,36
Maratães	43,62	107,35	113,84	105,4	97,44	100	73,28	20,36	40,54
Marechal Floriano	40,48	117,79	109,67	110,41	89,67	100	78,21	16,21	29,41
Mariândia	39,2	102,96	111,95	115,64	100	100	78,51	17,87	27,78
Mimoso do Sul	26,55	88,97	102,34	99,48	85,18	95,09	68,04	6,69	4,55
Montanha	49,2	106,86	105,09	107,05	130,69	100	63,05	38,80	48,00
Mucurici	23,19	87,65	100	104,74	93,15	100	83,71	41,15	50,00
Muniz Freire	31,71	94,52	100	101,95	84,04	100	88,17	15,79	17,65
Muqui	31,96	88,89	100	106,34	82,69	100	63,47	21,61	33,33
Nova Venécia	29,62	101,27	103,69	103,67	98,22	100	83,51	15,44	11,43
Pancas	24,5	85,71	94,02	95,88	73,86	100	83,04	16,04	10,71
Pedro Canário	32,97	95,14	104,44	99,6	87,66	100	69,28	30,78	38,10
Pinheiros	16,83	94,66	102,97	103,32	72,41	100	77,29	40,58	52,00
Piúma	38,93	104,57	108,6	105,62	116,71	100	62,47	20,86	47,06
Ponto Belo	38,62	118,75	107,71	106,82	87,75	100	81,80	27,39	37,50
Presidente Kennedy	62,75	91,59	101,99	98,49	80,07	100	68,35	31,54	33,33
Rio Bananal	31,21	103,43	109,43	110,2	98,41	100	74,62	12,02	11,11
Rio Novo do Sul	44,38	98,65	102,09	113,22	102,02	100	78,04	24,80	46,15
Santa Leopoldina	20,39	79,34	97,77	75,12	54,26	100	83,80	17,21	19,05
Santa Maria de Jetibá	26,45	90,23	107,97	109,24	83,68	100	85,82	8,67	5,56
Santa Teresa	30,33	108,66	113,73	115,84	143,31	100	84,05	21,16	27,27
São Domingos do Norte	23,17	105,45	118,91	118,78	90,42	100	88,07	38,81	23,53
São Gabriel da Palha	35,76	90,72	105,21	105,63	84,47	100	72,46	18,59	21,62
São José do Calçado	51,03	96,24	94,19	90,94	72,9	100	74,52	49,64	81,82
São Mateus	24,06	100,09	105,06	105,3	92,35	100	67,19	12,18	18,70
São Roque do Canaã	43,99	110,05	103,02	103,66	79,86	100	74,56	12,47	11,11
Serra	25,71	92,23	102,94	101,11	85,92	100	59,07	5,96	7,85
Sooretama	43,34	103,21	102,61	99,71	86,89	100	67,21	4,11	4,76
Vargem Alta	35,23	99,81	104,96	102,51	92,43	100	70,93	21,08	18,18
Venda Nova do Imigrante	48,56	111,24	113,48	111,68	136,46	100	83,02	20,42	52,94
Viana	49,77	111,81	108,67	99,2	91,06	100	70,14	7,54	15,22
Vila Pavão	16,97	89,47	106,12	117,9	97,55	100	74,58	16,89	8,70
Vila Valério	33,07	133,14	120,84	123,45	80	100	83,46	25,79	20,83
Vila Velha	24,08	96,08	109,34	109,05	99,39	100	68,08	14,44	17,91
Vitória	72,86	115,04	116,02	117,96	139,23	100	65,88	13,09	24,14

Apêndice

APÊNDICE T: Dados municipais por indicador – mapas

Continuação

Município	7A	7B	7C	9	10A	11A	11B	15A	15B	15C	15D	16A	16B	19A
Afonso Claudio	6,8	5,7	4,9	10,21	0	63	100	62,2	96,4	70,3	86,6	82,67	96,55	0
Água Branca	6,7	5,7	4,8	8,53	0	98	100	70	96,7	68,2	62,7	80,38	84,34	0
Água Doce do Norte	6,6	5,1	4,6	14,71	0	108	100	59,3	87,8	59,4	67,2	76,84	82,84	0
Alegre	6,1	5,7	-	8,99	14,95	893	100	89	91,7	77,9	80,1	82,48	75,10	0
Alfredo Chaves	6,7	6,1	5,3	5,79	0	150	56	46,9	97,4	86,1	68,5	74,07	89,95	0
Alto Rio Novo	6,4	5,3	4,9	12,73	-	0	IND	87,5	93,1	45,6	78,6	68,94	86,54	10
Anchieta	6,9	5,4	5,2	4,40	0	841	82,28	65,5	92,8	90,7	86,7	86,42	91,05	0
Apiacá	5,1	4,4	4,8	9,57	73,77	42	-	65,2	73,9	64,5	96,7	53,66	60	0
Aracruz	6,3	5,1	4,9	5,00	3,17041	1317	43,58	62,6	87,3	82,9	74,9	69,37	73,78	53,33
Atílio Vivácqua	6,5	4,2	3,8	7,44	0	250	100	55,4	84,2	63,4	78,7	75	94,12	0
Baixo Guandu	5,7	4,7	4,8	8,61	0	365	100	64,4	84,7	61,2	77,7	83,33	77,83	0
Barra de São Francisco	6,7	5,3	4,9	10,77	0	208	59,13	74,6	93,2	65,6	74,6	78,01	74,66	0
Boa Esperança	6,6	5,3	5	10,68	0	297	61,95	78	85,5	77,3	69,3	83,86	89,68	0
Bom Jesus do Norte	6,1	4,6	4,6	5,89	71,76	0	IND	59,2	63,3	73,3	80	56,11	82,17	0
Brejetuba	6,7	5,7	4,9	14,35	0	96	100	64,5	96,2	65,1	62,4	88	93,61	11,11
Cachoero de Itapemirim	5,9	5	5	4,26	4,13	2361	67,85	77,7	91,1	78,3	78,4	71,51	79,52	2,88
Cariacica	5,7	4,7	4,5	4,53	0,50	5993	74,89	60,9	91,7	88,9	92,7	84,50	77,89	10,90
Castelo	6,4	5,1	4,8	5,86	0	544	77,21	65,3	93,9	77,5	74,8	74,45	90,11	0
Colatina	6,2	5,1	4,8	5,24	6,53	2451	80,50	69,6	86,6	70,4	71,2	69,98	82,68	15,63
Conceição da Barra	6,2	4,9	4,6	11,28	0	90	100	42,1	86,5	78,5	84,1	68,64	74,34	0
Conceição do Castelo	6,9	5,4	5,1	7,78	0	57	100	71,8	100	77,9	85,5	84,03	93,88	0
Divino de São Lourenço	6,1	5,8	4,9	10,27	13,16	32	100	61,8	93,2	63	82,4	89,33	85,71	0
Domingos Martins	6,9	5,8	5,7	7,18	0	111	100	49,8	84,9	62,2	81,8	67,61	93,15	15,15
Dores do Rio Preto	6,3	5,7	5,1	11,27	64,71	86	-	46,2	92,6	72,8	73,8	87,86	77,50	0
Ecoporanga	6,5	5,2	4,1	14,16	0	124	100	82,4	94,4	69,8	69	72,41	86,67	0
Fundão	5,7	4,5	4,7	6,63	0	162	100	73,9	86,6	88,6	90,2	77,98	80,92	7,14
Governador Lindenberg	6,4	5,5	4,7	8,85	-	0	IND	92,6	93,1	43,6	71,1	75,85	92,94	0
Guacuí	6,3	5,1	5,1	8,84	0	224	100	80,1	95,3	92,4	69,3	70,52	79,61	5,26
Guarapari	6,3	5	4,9	4,20	6,79	2054	64,56	61,8	92,9	93,9	82,3	83,59	83,74	0
Ibatiba	5,6	5,3	-	12,09	0	541	100	94,1	94	73,9	87,6	70,76	73,73	7,14
Ibiracú	6	5	4,8	6,40	0	59	100	72,2	91	70,2	60,4	68,34	88,36	0
Ibitirama	5,8	5,7	4,3	12,46	0	54	0	98,3	89,2	57,8	78,6	82,29	94,83	16,67
Iconha	6,8	5,9	5,1	5,56	0	65	100	74,5	95,5	86,1	86,1	93,06	95,04	0
Irupi	5,9	5,5	5,3	10,94	51,28	73	100	97,8	86,8	61	75	85,93	87,93	0
Itaguaçu	6,9	5,8	4,9	8,42	0	164	100	67,4	85,7	66,9	73,6	75,46	77	73,33
Itapemirim	6	4,9	4,8	7,94	0	291	100	71,1	87,2	71,2	85,7	82,20	91,37	0
Itarana	7,5	5,2	4,7	7,39	-	67	100	69,6	82,6	52,6	84,4	77,84	79,62	0
Iúna	5,9	5,6	5,3	9,69	35,12	365	60	88,7	93,4	65,1	78,6	73,65	91,11	0
Jaguaré	6,1	5,2	4,7	9,92	0	220	41,36	58,1	80,9	64,2	81,7	74,30	89,71	0
Jerônimo Monteiro	6,2	5,5	4,4	8,74	0	117	100	63,2	96	84,5	84,9	79,21	96,67	0
João Neiva	6,5	5,3	4,9	6,73	0	508	100	72,9	95,2	61,1	88,9	79,70	70,54	0
Laranja da Terra	7,1	6,2	5,2	10,68	-	0	-	77,2	84,8	61,4	68,9	76,88	95,36	0
Linhares	6,1	5	4,7	5,88	1,09	2232	62,77	86,4	92	74,1	83,2	70,94	71,98	6,17
Mantenópolis	7,7	5,6	4,8	13,85	0	0	IND	72	81,7	79,5	75,8	78,79	78,48	0
Marataizes	6,2	5	5,1	7,14	0	368	62,5	56,1	87,7	77	79,2	85,77	94,02	5,56
Marechal Floriano	6,9	6,2	5,8	6,07	-	279	100	59,9	88,3	70,7	87	73,90	92,11	50
MariLândia	6,9	5,3	4,7	8,54	-	228	53,51	71,4	96,7	51,9	80,8	68,38	79,14	50
Mimoso do Sul	6,6	5,1	4,7	9,33	0	133	63,16	81,1	91,4	61,4	83,5	75,77	88,36	0
Montanha	5,8	4,7	-	12,42	5,47	669	85,20	54,1	78,9	53	76	73,46	81,69	4
Mucurici	6	5,1	4,5	15,03	0	0	-	67,6	96,1	52,1	59,3	61,65	75,49	0
Muniz Freire	7,1	6,2	5,2	11,87	0	104	100	66,9	96,7	96	91	82,67	74,91	0
Muqui	6,3	5,1	4,7	8,09	0	48	100	81,3	80,4	70,4	85,2	76,50	92,75	0
Nova Venécia	7,1	5,9	5,3	7,69	25	1001	75,92	61	94,5	55,3	81	85,31	84,93	0
Pancas	5,9	5	4,8	12,74	0	59	100	69,6	88,6	53,1	83,6	78,05	88,26	0
Pedro Canário	5,9	5,2	4,6	12,95	0	144	100	62,7	90	69,9	69,7	73,36	82,62	0
Pinheiros	6,4	5	4,7	11,78	8,66	241	100	44,5	89,7	71,8	67,9	82,93	84,15	0
Piúma	6,5	5	-	4,55	0	630	100	57,6	97	93,5	82,4	87,14	83,07	6,25
Ponto Belo	5,9	4,9	3,9	13,22	72,97	33	100	60,8	76	70	56,9	87,10	65,83	0
Presidente Kennedy	5,5	4,8	4,6	12,63	0	96	100	74,7	89,8	83,9	84,5	77,30	89,66	0
Rio Bananal	5,9	4,8	4,8	8,60	0	289	64,36	89,4	88,6	54,3	53,2	76,73	92,45	0
Rio Novo do Sul	6,4	5,2	4,9	6,86	0	0	IND	74,8	80,4	56,8	81,7	77,27	78,21	0
Santa Leopoldina	5,8	5	4,1	9,80	-	105	100	80,2	87,9	48,5	88,9	63,48	68,97	0
Santa Maria de Jetibá	6,7	5,8	5,3	6,99	0	592	85,30	62,8	85,9	59,7	72,6	76,15	92,63	8,70
Santa Teresa	7,1	6,1	5	5,63	0	664	100	61,8	87,7	66,7	84,7	85,29	79,95	0
São Domingos do Norte	6,4	5,1	4,2	7,68	0	0	-	66,2	95,5	50,6	80,3	83,73	84,66	0
São Gabriel da Palha	6,6	5,2	4,9	6,71	57,64	344	14,83	79,4	91,8	69	79,1	78,27	76,63	0
São José do Calçado	5,6	5,1	4,2	9,90	60,67	139	100	75	73,3	57,4	80,5	82,78	82,88	0
São Mateus	5,6	4,5	4,8	7,22	19,77	1765	48,05	56,5	89,6	71,2	85,4	77,28	84,92	0
São Roque do Canaã	7	5,3	4,7	7,77	-	122	100	63,6	86,3	76,1	70	85,26	90,28	0
Serra	5,6	4,8	4,5	3,88	5,15	9393	31,98	58,5	89,7	88,2	91,3	73,00	67,36	27,23
Sooretama	5,6	4,6	4,5	10,43	0	233	-	96,9	93,3	80,8	82,9	85,84	79,87	0
Vargem Alta	6,1	5,3	5,1	6,81	21,15	0	IND	47,9	91,5	70,6	85,5	75,56	91,25	0
Venda Nova do Imigrante	7	5,9	-	5,33	0	637	100	62,4	96,4	86,6	90,5	69,91	81,53	0
Viana	6,3	4,9	4,5	5,59	7,52	912	100	77,5	96,2	86,5	95,1	76,88	84,50	4,65
Vila Pavão	6,7	5,6	5,2	9,12	0	73	100	83,1	100	77	80,6	89,38	94,41	0
Vila Valério	6,4	5,2	4,5	8,52	9,76	0	IND	99,2	90,1	58,8	81,1	74,69	87,74	0
Vila Velha	6,1	5,2	4,7	2,56	9,39	5412	74,21	54,3	84,9	71,8	87	66,04	63,35	7,30
Vitória	6,1	4,9	4,6	2,24	21,57	9121	61,79	49,1	88,1	90,3	90,7	72,64	67,98	0,83



**Instituto Jones
dos Santos Neves**



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria de Economia
e Planejamento*